O BLOCO POPULAR OBTEVE 75°/. DOS VOTOS DA SICILIA

ROMA, 7 (I. P.) — "NÃO PODE HAVER ADVERTÊNCIA MAIS PERENTÓRIA E SOLENE PARA OS ATEADORES DE GUERRA E PARA OS INIMIGOS DO POVO ITALIANO", ESCREVE "L'UNITÁ", COMENTANDO OS RESULTADOS NAS ELEIÇÕES NA SICÍLIA, ONDE O BLOCO POPULAR UNIFICADO DOS COMUNISTAS, SOCIALISTAS E INDEPENDENTES OBTEVE UMA ESPETACULAR VITÓRIA. O MINISTÉRIO DO INTERIOR DA ITÁLIA, TORNANDO PÚBLICOS OS RESULTADOS OFICIAIS, FINAIS, DAS ELEIÇÕES SICILIANAS INFORMA QUE O BLOCO POPULAR OBTEVE QUASE 75 % DOS VOTOS, ISTO É, MAIS 190 MIL VOTOS DO QUE NAS ELEIÇÕES DE 1948, O PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO, DE DE GASPERI, PERDEU 400 MIL VOTOS, OS SOCIALISTAS DE DIREITA, MONARQUISTAS E REPUBLICANOS, TAMBEM TIVERAM UMA ESTRONDOSA DERROTA

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 709

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1951

700 OPERÁRIOS EM GREVE EM SÃO PAULO

OS TEXTEIS DA FÁBRICA LEOMAL, DE SANTO ANDRÉ, REIVINDICAM AUMENTO DE SALÁRIO E ABOLIÇÃO DO HORÁRIO DE GUERRA — A FORÇA POLICIAL, QUE FOI ENVIADA PARA TOMAR CONTA DA CIDADE, SOLIDARIZOU-SE COM OS GREVISTAS

SANTO ANDRÉ, 7 (Por telefone) — Entraram em greve ontem os 700 operários texteis da Fábrica Leomac. O movimento visa a conquista de um aumento nos salários e a suspensão do horário de guerra, instituido na empresa. Os tecelões apresentaram a seguinte proposta de aumento: Cr$ 1.600,00; para menores Cr$ 1.200,00, além da inclusão dos abonos e comissões.

REFORÇOS POLICIAIS

Visando amedrontar os trabalhadores em greve, uma malta de «tiras» e grande nu-

(Conclui na 4a pag.)

ASSEMBLÉIA CONTRA A "DEGOLA" DO DASP

OS OPERARIOS do Arsenal de Marinha, que estão ameaçados pelo DASP de uma dispensa em massa, que alcançará nada menos de 2 mil servidores, realizarão, hoje, um assembleia, a fim de discutirem e tomarem medidas contra essa criminosa medida.

O ato terá o patrocinio da Associação dos Trabalhadores do Arsenal, que convida para tomar parte nos debates não somente os operarios em construção naval mas todos os trabalhadores cariocas, principalmente os servidores da União, ameaçados, como êles, pela guilhotina do De-

(Conclui na 4.ª pág.)

Leia na:

2.ª PAGINA

- Vidas humanas valem tanto como colonias de microbios.
- Jornada Internacional da Infancia.

3.ª PAGINA

- Personalidades de todo o Brasil assinam o Apêlo por um pacto de Paz.

4.ª PAGINA

- Na Camara do Distrito Federal.

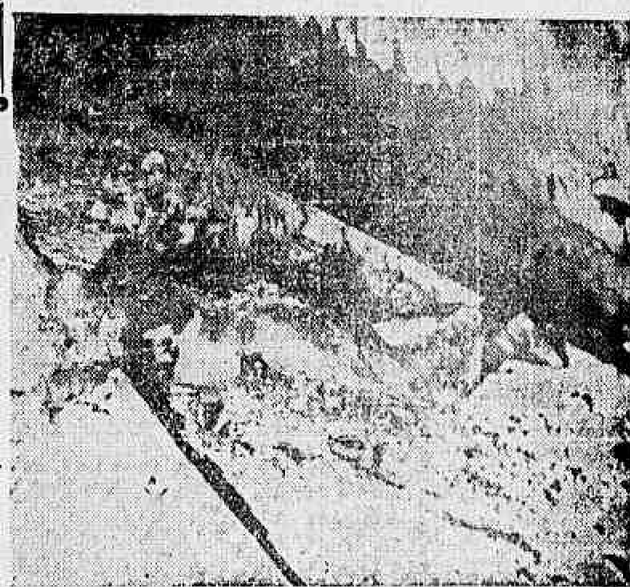
5.ª PAGINA

- Demissões em massa na Viação Relampago.
- Preso o motorista por discordar do Major.



Cinzas e ossos enegrecidos pelo fôgo — restos de dezenas de passageiros do trêm da morte — são levados em lonas

PRECO 80 Ctvs.



Corpo do maquinista, carbonizado, retirado da cabine, espera transporte

CRIME

Interior de um dos carros sinistrados logo depois de dominadas as chamas

O PAVOROSO SINISTRO DE ONTEM EM NOVA IGUAÇU É UMA CONSEQÜÊNCIA DO DESCALABRO EM QUE SE ACHA A CENTRAL DO BRASIL

Ainda não foi possível determinar o número de mortos, pois os corpos ficaram reduzidos a cinzas - Mais de 50 - Feridos em estado desesperador

FALTA DE CANCELAS E VIADUTOS, SINAIS DEFEITUOSOS, TRILHOS SOLTOS, TRENS CIRCULANDO SEM FREIOS, DESORGANIZAÇÃO GERAL — O POVO PUNIRÁ UM DIA OS RESPONSÁVEIS POR ESSA CRIMINOSA SEQÜÊNCIA DE TRÁGICOS DESASTRES

Montes de corpos carbonizados são transportados por caminhões pelos bombeiros. Não foi possivel identifica nem um dos mortos

O PAVOROSO DESASTRE ontem ocorrido em Nova Iguaçú é consequência de um crime monstruoso. O povo já não pode mais aceitar as desculpas mascaradas de técnicas ou justificativas que se queiram dar ao caso. E' um crime. E como crime deve ser punido. Como crime tem os seus responsáveis. E estes devem ajustar contas com o povo cuja vida está sendo sa-

(Conclui na 4.ª Pág.)

RETÊM O AÇUCAR PARA EXPORTAÇÃO

Já se acha pronta uma remessa de 4 milhões de sacas — Em São Paulo não há açúcar nem para o cafezinho — Sonegação que facilita a manobra altista

A FALTA DE AÇUCAR que está ocorrendo em certas regiões do país, principalmente em São Paulo, Rio Grande do Sul e Estados interiores, está relacionada a duas manobras dos produtores e distribuidores. Em primeiro lugar desejam, tanto os usineiros como os refinadores, exportar grandes partidas em virtude do aumento das cotações no mercado internacional. Depois, querem o aumento dos preços do mercado interno.

Isto explica a formação de estoques nas zonas produtoras e portos de embarque, enquanto os centros consumidores permanecem quase à mingua. Em São Paulo não há açucar nem para adoçar cafézinho. A sone-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Condenados A Fôrca

LANDSBERGH (Alemanha — 7 (INS) — FORAM EXECUTADOS NA FORCA OS SETE CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS RESPONSAVEIS PELAS MORTES DE DOIS MILHOES DE PRESOS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇAO NAZISTAS.

RECHASSADOS OS IANQUES

PARIS, 7 (I. P.) — O Comando Supremo do Exército Popular, em seu comunicado de ontem — aqui divulgado — informa que as unidades coreanas e os voluntarios chineses continuam rechassando com êxito, em tôdas as frentes, as tropas intervencionistas americanas e inglesas, causando-lhes elevadas perdas em efetivos e material de guerra. Foram derrubados 4 aviões do inimigo.

TABELAMENTO DA CARNE EM FAVOR DOS FRIGORIFICOS

Assinou o sr. Danton Coelho uma portaria para forçar o aumento na entre-safra — Os retalhistas já pleiteiam a fixação do peso de primeira em Cr$ 17,50, que sem osso e a domicílio custará Cr$ 21,00

A QUESTAO do tabelamento da carne volta outra vez à ordem do dia. E volta apenas porque nos aproximamos da entre-safra. E' que nesta ocasião, os frigorificos e outros especuladores, argumentando com a diminuição da matança, pleiteiam novos aumentos. Durante os seis últimos mêses do ano, em geral, a carne se torna escassa, muito mais do que nos meses iniciais. Os açougues ficam sempre vazios e os especuladores forçam a alta.

Agora, portanto, já se movimentam para explorar ainda mais o povo.

(Conclui na 4.ª Pág.)

A Nacionalização do Petróleo Iraniano

TEERA, 7 (INS) — Uma Comissão do govêrno do Irã, nomeada para encarregar-se dos campos petroliferos da Anglo-Iranian Company, partiu hoje de trem de Teerã para Abadan.

Espera-se que se entrevistarão com os funcionários da companhia Anglo-Iraniana na segunda-feira e que solicitarão oficialmente a transferência do controle da companhia.

Negando-se os diretores britânicos da companhia, a Comissão solicitará ao tribunal local que expeça uma ordem de encampação.

Viajantes britânicos que regressam a Teerã procedentes de Abadan dão conta de uma evacuação gradual de mulheres e crianças britânicas da zona dos campos petroliferos e dizem que existe um crescente pessimismo entre os residentes britânicos em geral a respeito do futuro.

"NADA TEMOS A VER COM A MORAL"

O general Crammer, que tem cara de gangster, pensa exatamente como gangster. Segundo o «Time» de 4-6-51, disse «Nada temos a ver com a moral» — (Leia na 2a. pagina uma correspondencia de Victor Leduc sobre a prática dessa filosofia ianque na Coréia).

Explodiu o tanque da "Rheem Metalúrgica"

Quatro operários em estado grave — A empreza queria substituir ácido sulfúrico por gasolina por medida de economia — Indignação entre os operários

UMA TERRIVEL explosão verificou-se às primeiras horas da manhã de ontem na «Rheem Metalurgica S.A.», ocasionando ferimento grave de quatro operários e do engenheiro italiano Aristides Tibaldo Caltato. O acidente originou-se de uma medida economica mandada aplicar pela empresa, com a substituição do ácido sulfurico por gasolina. No ato de preparar a solução, o engenheiro, não tendo notado que no tanque havia uma quantidade de agua misturada com ácido sulfurico, mandou jogar gasolina no tanque, provocando a explosão.

AS VITIMAS

O fato causou verdadeira revolta entre os trabalhadores da metalurgica, de vez que o mesmo se verificou em virtude da ganancia dos patrões. Estes, para obterem mais lucros, resolveram subs-

(Conclui na 4.ª Pág.)

HOMENAGEM Á MEMÓRIA DE DONA ALICE TIBIRIÇÁ

Hoje o primeiro aniversário da morte da grande patriota e partidária da Paz — Programação da Federação de Mulheres do Brasil e da Associação Feminina do Distrito Federal — Falam duas dirigentes

POR OCASIÃO da passagem do primeiro aniversário da morte de d. Alice Tibiriçá, a grande patriota e fundadora da Federação de Mulheres do Brasil, esta organização, em conjunto com a Associação Feminina do Distrito Federal, promoverá uma série de atos em sua memória.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Preparam um massacre De retirantes cearenses

FORTALEZA, (IP) — Os jornais desta capital informam que o governador Raul Barbosa determinou uma «concentração de forças policiais na cidade de Itapipoca, para evitar novas desordens.»

A feroz repressão policial aos camponeses famintos,

(Conclui na 4.ª pág.)

—CHURRASCO A— OLIMPIO DE MELO

Convites na portaria da «Imprensa Popular».

Demonstrações Populares Nas ruas de Teheran



Grandes demonstrações populares tem se realisado nas ruas de Teheran exigindo a expulsão dos imperialistas do Irã e a imediata nacionalização do petroleo. «Mais duro do que a rocha e mais inflamavel do que o petroleo» diz o cartaz, referindo-se à disposição de luta do povo iraniano.

J. U. C. CAMUFLAGEM DA U. J. C.?

J. A. FERRAZ

Belo Horizonte foi teatro, há poucos dias, de novas e revoltantes violências policiais. Depois da chacina com a qual o govêrno do sr. Kubistschek, para ser agradavel a seus patrões americanos, procurou castigar os patriotas que protestavam contra a Conferencia dos Chanceleres, depois do fechamento arbitrário e ilegal de organizações democráticas, atira-se agora o grupo dominante mineiro contra a juventude católica!

Segundo os jornais da «sadia», onde colhemos a notícia, as autoridades proibiram toda propaganda, através de cartazes e boletins, da Páscoa dos Universitários, promovida pela J.U.C., alegando que aquilo era coisa «muito semelhante a comunismo». A J.U.C. — diziam eles — não passaria de um embuste. Aquelas iniciais não significaria Juventude Universitária Católica. Os atilados sherlocks mineiros já tinham «visto tudo». A o r d e m das letras havia sido i n v e r t i d a, numa manobra demoníaca, mas a verdade é que se deveria ler U.J.C. — ou seja, União da Juventude Comunista. Os comunistas é que seriam, segundo o govêrno mineiro, os verdadeiros promotores daquela comunhão pasqual. Por isso os cartazes e os boletins da J.U.C. não puderam ser colados.

Mas foram adiante os «tiras» do sr. Juscelino. «Descobriram» também que os comunistas estavam promovendo perigosa reunião ilegal, mais uma vez sob o disfarce da J.U.C.. E proibiram a distribuição dos convites para a conferência do sr. Gustavo Corção!

No primeiro momento estes fatos despertam o sorriso do carioca, fazem pensar nas conhecidas anedotas de mineiros ou portugueses. Mas a verdade é que o assunto não pode ser e n c a r a d o superficialmente. Acreditar na estupidez ou na ingenuidade da polícia mineira seria prova de sermos, nós mesmos, portadores dessas qualidades.

Fruto de contradições politicas locais ou consequência do espírito liberal dos moços católicos, a verdade é que foram eles vitimas da cega reação dos latifundiários mineiros. E isso é bem a prova de que, como aconteceu na Alemanha de Hitler, os comunistas são apenas as primeiras vitimas da reação que se atira, em seguida, contra todas as tendencias democráticas, contra t o d o s quantos não rezem exatamente pela cartilha fascista.

Fato de se estranhar é que a grande imprensa catolica tenha fugido a comentar estes graves acontecimentos. Mas a classe operária e todas as correntes progressistas não podem deixar pasar, sem o seu indignado protesto, essa nova manifestação da selvageria reacionária do govêrno de Minas, govêrno de latifunidários e partidários da guerra. Erguemo-lo aqui e chamamos para o fato a atenção dos democratas, especialmente dos estudantes de todo o Brasil.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

SOFREM DESCONTO DE 5% AS CÉDULAS DE 50$000, 100$000 E 200$000 DA ESTAMPA 17

Do dia 1.º do corrente até 31 de agosto, as notas de 50$000, 100$000 e 200$000 da Estampa 17, sofrem o desconto de 5%; de setembro a outubro, de 10%; de novembro a dezembro, de 15%; de janeiro a fevereiro de 1952, de 20%; em março, de 25%; em abril, de 30%; em maio, de 35%; em junho, de 40%; em julho, de 50%; em Agosto de 60%; em setembro, de 70%; em outubro, de 80%; em novembro, de 90%; perdendo inteiramente o valor a partir de 1.º de dezembro de 1952.

As notas de 100$000 da Estampa 15 poderão ser substituidas por outras, em cruzeiros, de valor integral, até 31 de julho de 1951. A partir dessa data irá sofrendo descontos progressivos, até perder todo o valor em 1.º de fevereiro de 1953.

VIDAS HUMANAS VALEM TANTO COMO COLONIAS DE MICROBIOS

Essa a concepção dos invasores ianques na Coréia

Impressionante relato do correspondente do "Monde" que caracteriza a monstruosa e repugnante tarefa que desempenham os soldados americanos — "No grupo marchava uma velha, diz o relatório de um pilôto, foi atingida e explodiu literalmente." Mas o aviador não gostou: preferia ver as pernas saltarem...

PARIS, Junho, (Correspondencia de Vitor Leduc) A maneira pela qual o corpo expedicionario americano conduz a guerra na Coréia suscita verdadeiro estupor entre os observadores mais favoravelmente dispostos.

As destruições e os massacres sistematicos, a atroz crueldade dos bombardeios da população civil, os sofrimentos inimaginaveis infligidos às mulheres, aos velhos, às crianças coreanas, a migração louca de milhões de seres errantes e as centenas de milhares de mortos vitimas da fome, do frio e das epidemias, a soberana indiferença dos carrascos, tudo isto constitiu um espetaculo cujo horror o correspondente do jornal francês «Monde», na Coréia, Charles Favrel, mais de uma vez tem descrito de maneira estarrecedora. Evoca ele o drama pungente das povoações pulverizadas, dos casebres reduzidos a montes de cinzas, pequenos montes de dois a tres quilos...

«Do que foi uma aldeia não se percebe mais, sob a neve, serão o aspecto lamentavel de um acampamento abandonado; do que foi uma cidade não se pode ter uma ideia a não ser pelo alinhamento de pedaços de muros retalhos e pelo emaranhado dos escombros e de ferragens encimados às vezes por um cartaz ironicamente intacto: Obrigado as forças das Nações Undias.

«Aqui estavam Kunchon Vong-dong, Taejon, Konju, Chinan, Suwon, Seul... 250 quilometros de uma estrada transformada numa via Apia de uma gigantesca e nova Pompeia. A onda de fogo não poupou coisa alguma: o desastre é [illegible].

Mas não se deve esquecer que não se trata de um cataclismo natural e que esta devastação integral é, se se pode dizer, uma obra humana.

VERDADEIROS TARADOS

Charles Favrel esclarece certos aspectos da psicologia dos individuos que cumprem «conscienciosamente» o trabalho de aniquilamento.

Um jovem piloto de 22 anos, o tenente Tatum relata em um jornal de bordo que «durante uma missão na Coréia, metralhava grupos que se moviam sobre um estrada. No grupo marchava uma velha. Ela foi atingida e explodiu literalmente.

«Não gosto desse genero de trabalho, diz o tenente. Se tivessem visto saltarem os braços e as pernas...»

Mas o tenente Tatum consola-se depressa dessa falha: «Considero que se é necessario matar dez civis para matar um soldado que, mais tarde, poderia atirar sobre nós, estaremos justificados».

A verdade, por tras dessa justificativa, já familiar aos nazistas assassinos de refens, é que os seus chefes educam esses jvens para o massacre.

«Eles vêm apenas em sua missão — escreve Charles Favrel — a tarefa esportiva de lançar chamas e dizem: «Hoje fizemos um bom estrago» — pois que é efetivamente isso que lhes pede».

Em outro artigo o correspondente do «Monde» nos descreve um piloto americano que aprecia tanto a pesca a anzol que sempre se abstem de bombardear as pontes: «Não sou daqueles que massacram os peixes com bombas».

Mas esse amigo dos peixes expõe suas proprias razões para massacrar os civis coreanos: «Vocês sabem porque estão combatendo? Não, seus cerebros são muito pequenos para raciocinar. Eu sei por que estou combatendo. Porque de duas, uma, ou esses coreanos-chineses não são pescadores de anzol e têm para mim tanto interesse quanto uma colonia de microbios, ou são pescadores de anzol e devem ser exterminados para que não venham um dia pescar em nossa barbas, no Texas».

A historia é grotesca, caricatural? Talvez, exprima bem o desprezo total da humanidade inculcado a esses homens que foram lançados a uma guerra para a qual só podem encontrar motivos absurdos. E é profundamente verdadeiro que chegam desse modo a não ter escrupulos na escolha dos meios, como se se tratasse do aniquilamento «de uma colonia de microbios».

REQUINTES DE FRIA CRUELDADE

O Estado Maior da Quinta Força Aerea Americana organisou uma sessão especial de cinema consagrada a projeção de filmes tomados por ocasião das missões na retaguarda coreana e na Coréia do Norte. Torna-se necessario citar longamente o relatorio dado a respeito por Charles Favrel. Nada foi escrito, acreditamos, que faça melhor apreender o horror das causas filmadas pelo «olho da verdade» e a crueldade alucinante dos autores:

«Então é o vôo picado vertiginoso, as metralhadoras que despejam balas, e no eixo de tiros os fulgores que indicam os pontos do impacto.

«Tres segundos, tres rajadas, depois o aparelho respira tomando um dado arde envolta em nuvens de fumaça negra. Mas, a direita e à esquerda restam ainda alguns alvos. Uma pequena inclinação na aza para a direita — não, é melhor para a esquerda. Piquet, tres segundo, tres rajadas e é quanto basta para aquele canto.

«De novo o campo nevado, de novo uma aldeia inundada, uma aldeia maior desta vez, com algumas casas de tijolos. Casas como essas merecem bem um foguete, dois foguetes... e as casas de tijolos, projetadas para o ar, explodem como bexigas cheias.

«Um restabelecimento da vôo horizontal, e a caça é retomada, de naria ao vento. E [illegible] essa neve que esconde o relevo e cobre a terra com uma mascara de silencio. Enfim uma cabana, sozinha, abandonada, perdida numa encosta. Pam, pam, na cabana...

«A neve ainda, a neve de uma pureza tal que chega a ser um insulto. Ficaria bem metralhar a neve... Não, seria idiota: Ah! Alguns passos sobre neve. Silhuetas de homens. Combatentes? Refugiados? Quem o sabe? Uma rajada ao acaso, e as silhuetas de homens caem em fila, como peças de um jogo de boliche, em consequencia de um golpe feliz.

«Eis um caminho. Sobre esse caminho um comboio de carros de bois. Fazendo fogo com todas as suas armas, o avião é sacudido por tremores nervosos. No solo correm sombras, o comboio arde.

«Perto desse caminho a estrada de ferro. Sigamo-la para encontrar o trem. O trem é uma soberba linha de pontos fulgurantes, desde a locomotiva até o vagão da cauda. Para acabar o trabalho e se passar novamente na direção oposta. Feito. Não vale a pena nem ficar para ver o incendio.

«Esta cortina sombria lá ao longe é uma cidade, uma verdadeira cidade. E' Seul, ou pelo menos o que resta de Seul. Ruinas e escombros. Desta vez é a bomba de gazolina gelatinosa que entra na dansa. Uma bomba napalm, duas bombas que escapam do avião, mas o aparelho novamente em ascenso não pode registrar a explosão.

«Terminou. balanço: duas usinas, uma ponte, um comboio de estrada, dois trens, duas cidades, 30 aldeias, uma cabana.

«E' tudo por hoje. A caça continua amanhã».

NOTA INTERNACIONAL

O Tratado de Paz Com o Japão

Tanto a União Soviética como a República Popular da China já condenaram o Tratado de Paz em separado com o Japão que desde fins do ano passado os Estados Unidos estão procurando concluir. O Tratado amricano viola os acordos do Cairo, Potsdan e Yalta. Visa legalizar a ocupação militar ianque no Japão. Tem por objetivo reviver o militarismo japonês, colocando-o a serviço dos interesses imperialistas dos Estados Unidos, para ampliar as agressões aos povos asiáticos. Busca ainda cohonestar a ocupação ianque das ilhas chinesas de Formosa e dos Pescadores.

E' absurda a própria forma pela qual foi elaborado esse projeto de Tratado de Paz. Foi o governo dos Estados Unidos, isoladamente, que o redigiu, e depois o quis impor aos outros países que tomaram parte na guerra contra o Japão.

A U R S S e a China Popular propuseram, ao contrário, que as condições para um Tratado de Paz com o Japão, justo e razoavel, baseados nos acordos internacionais, devem ser elaboradas em uma conferência na qual se façam representar as quatro potências — U.R.S.S., Estados Unidos, Grã-Bretanha e República Popular da China, assistidos pelos outros Estados que tomaram parte, com suas forças armadas, na guerra contra o Japão. Propuseram ainda, como data para o inicio dessa conferência, junho ou julho próximo.

Em vez de aceitar essa proposta, o governo Truman deixou o assunto nas mãos de Foster Dulles, encarregando-o de tocar para a frente o primitivo projeto, sem a participação da U.R.S.S. e da China. Foster Dulles é o mesmo individuo que esteve nas proximidades do paralelo 38, passando em revista as tropas títeres da Coréia do Sul, pouco antes destas desencadearem a agressão. E' um dos mais furiosos provocadores de guerra.

Uma das dificuldades que Foster Dulles precisava vencer era conseguir o apoio incondicional do governo inglês para o plano americano. E ele agora se encontra precisamente em Londres.

Gustave Ancoutunier, correspondente da Franco Press, diz que uma das principais objeções da Grã Bretanha «versava sobre as intenções dos Estados Unidos de conceder ampla liberdade na questão do militarismo japonês». Mas para se ter uma melhor ideia a respeito da posição do governo Attlee a respeito do militarismo nipônico, continuemos citando esse jornalista «insuspeito»!

«Parece que, com relação a este ponto, as principais objeções, que eram levantadas pela Grã Bretanha, foram abandonadas, porque os Dominios do Pacifico — a Australia e a Nova Zelandia — obtiveram, com o projeto do Pacto do Pacifico, anunciado pelo sr. Foster Dulles, uma promessa suficiente para sua segurança».

Mas resta uma outra questão, a questão da China Popular, a questão de Formosa. O governo americano quer que se considere como «governo da China», a quadrilha desbaratada de Chiang Kai Shek, em quem ninguem acredita. Quer que o tal Tratado apenas sancione o abandono de Formosa pelo Japão, pois a intenção dos Estados Unidos é no futuro transformar essa ilha chinesa, que já ocupam militarmente, em uma colonia sua, com todas as formalidades. E, repetidas vezes, o governo inglês já proclamou que o único governo legítimo da China é o de Mao Tse Tung, e que Formosa deve ser devolvida à China Popular.

Mas Foster Dulles insiste no seu monstruoso ponto de vista e quer, à toda força, organizar no Japão uma nova base de assalto à China e à URSS. Esquece-se porém que o povo japonês já passou pela guerra e adquiriu grandes e novas experiências. Não é mais o povo dominado pela camarilha militar fascista de antes da guerra.

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

Comemoração da Jornada Internacional da Infancia

Apêlo da F. M. B. a todas as instituições que se dedicam à infância para que lutem pela Paz a fim de assegurarem o direito à vida e à felicidade

A proposito da Jornada Internacional da Infância, que se comemora nesta primeira semana de junho, a Federação de Mulheres do Brasil torna publico o seguinte documento:

«A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL sauda as crianças de nossa pátria na Jornada Internacional da Infância, que se comemora em todos os paises, de 1º a 7 de junho.

Nesta hora em que centenas de milhares de crianças coreanas são exterminadas em consequência dos bombardeios da população civil, ou morrem de fome e de frio, deixadas nas estradas durante a tragédia das retiradas; quando vemos o pavor das crianças de vários paises que perdem seus pais e irmãos mais velhos na guerra da Coréia; quando sentimos o coração oprimido com as cenas de fome, nudês e morte de criancinhas vitimas da seca que assola o abandonado nordeste brasileiro, nós, mulheres do Brasil, conscientes de nossas responsabilidades, prevendo um futuro mais triste, lançamos um apêlo a todos os homens e mulheres de boa vontade, para que, conosco, venham lutar contra o desencadeamento de uma nova guerra.

Cumpre-nos combater a fome e o desaso à infância Cumpre-nos combater os exorbitantes orçamentos à disposição da guerra que, em detrimento às necessidades de paz, agravam a situação de saude e de educação da criança brasileira Cumpre-nos unir nossos esforços para que seja proporcionado à infância — o bem mais precioso da humanidade — o direito à vida e à felicidade num mundo de fartura e de paz.

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL espera o apôio de todas as instituições que se dedicam à infância, para que cerrem fileiras em torno da luta pela preservação da paz, que é a propria defesa da infância.

Salve a Jornada Internacional da Infância!»

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT
4,00
ED. VITORIA LTDA. RUA CARMO 6, 13º A. SALA 1306

A P Ê L O D O
Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da America, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram a consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

Leia - Divulgue e Assine

P R O B L E M A S

ATRAVÉS DO BRASIL

DESCALABRO

Estão definitivamente apuradas as causas do ultimo desastre terroviário da Rede Mineira em Patrocinio. A locomotiva e os carros de uma composição, conduzindo 158 passageiros, saltaram dos trilhos, havendo terrivel panico. Felizmente só duas pessoas ficaram feridas. O desastre foi porque os dormentes estavam podres e não suportaram a passagem do trem em velocidade.

GRUPO SCHNEIDER

O Sr. Sacha Schneider, elemento ligado à Belgo Mineira, acaba de chegar a Minas trazendo da França importantes instalações de seu grupo industrial, que serão montadas naquele Estado Schneoder procura o Brasil onde a mão de obra é mais barata e onde as materiais primas não precisam ser importadas.

INTOXICAÇÃO

As 64 pessoas intoxicadas numa explosão que se verificou na Rhodia Quimica Brasileira, em São Paulo, atribuem o acidente à falta de segurança e de interesse pela vida dos operários naquela companhia.

SILVESTRE ACUSADO

A Promotoria Publica acusa Silvestre Gois Monteiro como mandante do assassinato do Sr. João Cardoso, pai do deputado Ozéas Cardoso, que recentemente abateu a tiros o ex-candidato a governador de Alagoas Campos Teixeira, tambem implicado no mesmo processo.

COISAS DA CIDADE

ERA JOÃO Carlos Vital um dos principais triunfos no ourado da demagogia «trabalhista». Mendes de Morais, borocochô, pro-nazi conhecido, só servia nos primeiros dias do camundacho promovido pelo candidato eleito que temia outro pronunciamento contra sua investidura no cargo de presidente. Rifado o projeto das garras, o Catete tirou o cartaz do trombeteado tecnocrata. Não se dissesse que o «pequenino» só escolhia tubarões do tipo Lafer, Cleofas e Jafet...

Pois aí tem o povo para quanto presta Vital: começa ameaçando moradores do Morro do Simão com «uma bala na cara»! Admite na sua intimidade o bandoleiro Zica da Praça Mauá, autor do grilo naqueles terrenos, e quando as vitimas apelam para os poderes municipais, Vital dá mão forte ao «gangster», mandando demolir os barracos. «Vocês terão de sair — berra em meio às pobres familias coagidas — nem que seja preciso empregar tanques do Exército».

Já não é só o general Góis Monteiro, metido na nova jarda que lhe presenteou o irmão Ismar, o presuntivo dono dos tanques. Agora até João Carlos Vital, numa crise de histeria facistoide, ameaça o povo com as armas que tanto dinheiro lhe custa. Mas é bom não contar muito com êsse recurso para defender as terras griladas por Zica. A tradição de nossas forças armadas não admite a injúria dessa esperança da parte dos inimigos do povo. Não esqueçam que o Exército se negou a servir de capitão do mato para caçar os escravos fugidos que se concentravam e resistiam no Cubatão. Não julguem Vital e seu copincha Zica fazer dos militares que honram aquela tradição instrumentos dóceis para a derrubada das favelas e outras monstruosas injustiças próprias do regime que reduz à miseria e ao analfabetismo milhões e milhões de brasileiros.

E quanto às favelas, aos telefones, ao transporte e a tudo mais, os cariocas estão tomando nota. Ficará mais essa experiência do intruso que o Catete impôs à cidade orfã de sua autonomia. Deixa estar jacaré. Um dia não só os moradores do Morro do Simão, um dia é todo o povo que haverá de fazer justiça. E não será preciso que ensinem com que. Tem... poderá ser com as mãos ... com os pés.

ESTACIO

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

Já haviam dado seus frutos os difíceis exercícios de dansa. Alexei sentia cada vez menos a sensação de opressão produzida pelo aparelho ortopédico, que parecia ir-se soldando gradualmente aos seus cotos de pernas.

Alexei estava contente. Uma só coisa o alarmava: não recebia cartas de Olga. Havia um mês que, por ocasião do fracasso de Gvozdiev, enviára aquela sua carta, que lhe parecia agora fatal e, em todo caso, completamente absurda Não recebera resposta Todas as manhãs, depois da ginastica e da corrida, cujo percurso aumentava diariamente cem metros, ia à secretaria e olhava a caixa das cartas No caixote da letra «M» havia sempre mais do que nos restantes. Mas era em vão que Meresiev procurava no pacote.

Porem, um dia em plena lição de dansa, apareceu na janela do aposento onde continuava recebendo as aulas a cabeça negra de Burnazian sustentava nas mãos a bengala e uma carta. Antes que pudesse dizer alguma coisa, Alexei lhe arrebatou o envelope escrito com letra grossa, redonda, de colegial, e saiu correndo, deixando Burnazian perplexo, na janela, e no meio da sala a profesora indignada.

— Zinochk, os galãs de hoje são assim — resmungou Burnazian num tom de comadre velha. Desconfie, garota, tenha medo dêles como o diabo da agua benta. Será melhor deixá-lo em paz, e que me ensine a dansar. E atirando a bengala para dentro, Burnazián subiu com dificuldade à janela, junto à qual se encontrava Zinochka, desconcertada e triste.

Enquanto isso, Alexei com a tão esperada carta na mão, correu veloz ao lago, como se temesse ser perseguido por alguem que lhe pudesse arrebatar aquele tesouro. Abrindo caminho entre os juncos sussurrantes, sentou-se sôbre uma pedra musgosa, num banco de areia, a coberto de tôdo olhar indiscreto pela grama alta que o rodeava por todos os lados e examinou a carta querida, que lhe tremia entre os dedos. Que haveria nela? Que sentença conteria? O envelope estava manuseado e amarrotado Seguramente, vagara muito pelo país em busca do destinatário. Alexei cortou cuidadosamente o envelope e olhou imediatamente o final da carta. «Beijos, querido. Olga» — lia-se em baixo. — Sentiu um alivio no coração. Já tranquilo ausou sôbre os joelhos as folhas de caderno inexplicavelmente manchadas de argila e de algo negro, como gotas de sêbo derramado. Que ocorrêra à cuidadosa Olineka? E então leu algo que inundou-lhe o coração de orgulho e de inquietação. Acontecia que Olga há um mês abandonára a fábrica e, agora, vivia em algum lugar da estepe, onde as moças e as mulheres de Kamyshin cavavam trincheiras anti-tanques e construiram um cinturão ao redor de «uma grande cidade, cujo nome é sagrado para todos nós» — escrevia a moça Em parte alguma aparecia uma palavra sôbre Stalingrado. Mas, apesar disso, pela preocupação e o amor, pela inquietude e a esperança com que falava da cidade, era evidente que se tratava de Stalingrado

Olga dizia-lhe que milhares de mulheres voluntárias, com pás, picaretas e carrinhos de mão, trabalhavam dia e noite na estepe, cavando, transportando terra, fazendo cimento construindo. A carta era animosa e, só por algumas linhas escapadas, podia-se adivinhar quão dura era a existência na estepe. Depois de falar de seus trabalhos, que, parece, ocupavam-na inteiramente, respondia à sua pergunta. Escrevia-lhe indignada, dizendo-lhe que sua última carta a ofendera muito; recebeu-a nas «trincheiras» e afirmava que se êle não estivesse na guerra, onde os nervos tanto se excitavam, não lhe perdoaria aquela ofensa.

— «Querido meu — escrevia — que espécie de amor é êsse que tem medo do sacrificio? Um amor assim não existe, querido, e se existe, na minha opinião, não é amor. Agora, por exemplo, levo uma semana sem banhar-se, visto calças e os sapatos que uso deixam os pés à mostra. Estou tão queimada, que a pele se me cai em tiras, e a que vem surgindo é desigual e livida E se agora me apresentasse diante de ti, cansada, suja, magra e feia? Acaso te afastarias de mim por isso? Doido, mais do que doido! Aconteça o que acontecer, volta E, para que o saibas, te esperarei sempre e como estejas. Penso muito em ti e até o momento de vir parar nas «trincheiras», onde, quando nos logamos nos catres dormimos como troncos via-te a miudo em sonhos. Quero que saibas que, enquanto eu esteja viva, haverá um lugar onde te esperam, onde te esperarão sempre, estejas como estiveres... Dizes que te pode suceder algo na guerra. E se me acontecer nas «trincheiras» alguma desgraça, se eu ficar aleijada, por acaso tu me abandonarias? Lembras-te do tempo em que na escola resolviamos problemas de álgebra pelo método de substituição?

Pois bem, coloca-me em teu lugar e pensa. Terás vergonha de tuas palavras.

Meresiev permaneceu muito tempo com a carta nas mãos O sol atrasava, refletindo-se deslumbrante na água escura. Sussurravam os juncos e borboletas azuis e aveludadas voavam de um galho de carriço a outro. Os buliçosos escaravelhos dágua, de longas e finas patinhas, corriam pela superficie do lago junto às pequenas raizes dos juncos, deixando atrás de si a marca de suas pegadas trêmulas. Uma pequena onda ia banhando, aos poucos, a margem arenosa.

«Que significa isto? — pensou Alexei. Um pressentimento? O dom de adivinhar? «O coração, é agoureiro» — em certa ocasião sua mãe lhe dissera Ou talvez as dificuldades do trabalho nas trincheiras estavam dando sabedoria à moça e, por intuição, compreendera o que êle não se decidia a dizer-lhe? Leu novamente a carta. Não, não havia nenhum pressentimento. De onde tirara tal coisa? Simplesmente respondia a suas palavras E como respondia!

Alexei suspirou, desnudou-se lentamente, colocando a roupa sôbre a pedra Era ali que se banhava sempre, naquela pequena enseada junto ao banco de areia, oculta por um muro de rumorosos juncos, e que só êle conhecia. Após retirar o aparelho ortopédico, deslisou lentamente da pedra e, se bem que lhe fosse muito doloroso pisar com os côtos das pernas a areia grossa, não se quiz colocar de quatro pés. Contraindo o rosto numa expressão de dor, meteu-se na água, fria e densa. Afastou-se, nadando da margem e, deitado de boca para cima, ficou imóvel, como que morto Via o céu, azul, insondavel Em tropel agitado, atropelando-se umas às outras, flutuavam pequenas nuvens de beiras douradas. Voltando-se, viu a margem, invertida na água e repetida exatamente na sua superficie fresca e azul, os nenúfares amarelos entre redondas folhas flutuantes, os alados pontos brancos dos lirios. De repente, Olga apareceu-lhe na pedra musgosa, tal como a vira em sonhos Estava sentada, vestia fazenda estampada e balançava as pernas A única diferença era que seus pés não tocavam a água Dois côtos de pernas agitavam-se sem alcançar a superficie Alexei deu um golpe na água para espantar aquela visão Não, o método de substituição proposto por Olga não dava resultado algum!

(Continua)

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0954
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

Contribuicão

Foi entregue em nossa redação, pelo sr. Campos, a importância de 200 cruzeiros, de moradores de Nilópolis, como auxílio à IMPRENSA POPULAR.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

PERSONALIDADES DAS MAIS DIVERSAS CONVICÇÕES SUBSCREVEM O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

DEPUTADOS, ESCRITORES, ARTISTAS, PROFESSORES, JORNALISTAS E SACERDOTES, INDEPENDENTEMENTE DE SUAS OPINIÕES SÔBRE AS CAUSAS QUE ENGENDRAM OS PERIGOS DE GUERRA, UNEM-SE AO APOIAR O DOCUMENTO QUE EXIGE O ENTENDIMENTO ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS

Somente aqueles que tem interesse n adefigração de uma nova guerra mundial ou que ainda se encontram iludidos pela propaganda, é que caluniam o movimento por um Pacto de Paz, que ora se desenvolve em todo o mundo. Esse movimento não pe.ten ce a um s partido politico a uma determinada concepção do mundo; a um pais ou grupo de pais. Nele estão integrados milhões de homens do mundo inteiro, que divergem quanto as suas opiniões sobre as causas que engendram as guerras, que podem apresentar diferenças em suas convicções a respeito de onde o perigo de uma nova conflagração, mas que se unem na exigencia comum a que se reunam as cinco grandes potencias: os Estados Unidos, a União Soviética, a China Popular, a Grã Bretanha e a França — das quais depende a guerra e a paz no mundo — e concluam entre si um Pacto que afugente o espectro sinistro de uma carnificina.

No Brasil, expressivas personalidades já subscreveram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Esses primeiros subscritores do Apêlo por um Pacto de Paz mostram claramente que o Apêlo responde ao desejo de paz de homens, mulheres e jovens, de todos os partidos politicos, todas as religiões, todas as tendencias filosoficas, etc.

«ATENDENDO AS ASPIRAÇÕES DE MILHÕES DE HOMENS DO MUNDO INTEIRO, QUALQUER QUE SEJA A SUA OPINIÃO SOBRE AS CAUSAS QUE ENGENDRAM OS PERIGOS DE UMA GUERRA MUNDIAL;

PARA CONSOLIDAR A PAZ E GARANTIR A SEGURANÇA INTERNACIONAL;

RECLAMAMOS A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTENCIAS: ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, UNIÃO SOVIETICA, REPUBLICA POPULAR DA CHINA, GRÃ BRETANHA E FRANÇA.

CONSIDERAMOS A NEGATIVA DO GOVERNO DE QUALQUER DAS GRANDES POTENCIAS A REUNIR-SE PARA CONCLUIR ESSE PACTO DE PAZ, COMO EVIDENCIA DE DESIGNIOS AGRESSIVOS POR PARTE DESSE GOVERNO.

FAZEMOS UM APELO A TODAS AS NAÇÕES AMANTES DA PAZ PARA QUE APOIEM A EXIGENCIA DE UM PACTO DE PAZ ABERTO A TODOS OS ESTADOS.

COLOCAMOS NOSSAS ASSINATURAS AO PE' DESTE APELO E CONVIDAMOS A ASSINA-LO A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE, A TODAS AS ORGANIZAÇÕES QUE ASPIRAM A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ».

DISTRITO FEDERAL

1 — BRANCA FIALHO, membro do birô do Conselho Mundial da Paz, presidente da Federação de Mulheres do Brasil.
2 — MARIO FABIÃO, membro do Conselho Mundial da Paz, da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz.
3 — VALERIO KONDER, da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz.
4 — FRANCISCO SA' PIRES, da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz, professor universitario.
5 — GRACILIANO RAMOS, presidente da Associação Brasileira de Escritores.
6 — CLETO SEABRA VELOSO, vice-presidente da Associação Brasileira de Escritores.
7 — LAURA AUSTREGESILO, primeiro secretario da Associação Brasileira de Escritores.
8 — EMILIO CARRERA GUERRA, segundo secretario da Associação Brasileira de Escritores.
9 — MIECIO TATI — Tesoureiro da Associação Brasileira de Escritores.
10 — NEVES MANTA, diretor da «Revista Medica», da diretoria da Associação Brasileira de Escritores.
11 — RENATO DE ALENCAR jornalista, da diretoria da Associação Brasileira de Escritores.
12 — ALINA PAIM, da diretoria da Associação Brasileira de Escritores.
13 — FLORIANO GONÇALVES, da diretoria da Associação Brasileira de Escritores.
14 — BENEDITO MERGULHÃO, deputado federal, jornalista.
15 — COUTINHO CAVALCANTI, deputdao federal
16 — ALBERTO BOTINO, deputado federal.
17 — ARTUR ARRUDA, deputado federal.
18 — ANISIO MOREIRA, deputado federal.
19 — PLINIO COELHO, deputado federal.
20 — ROBERTO MORENA, deputado federal.
21 — SILVINO NETO, vereador.
22 — ABEL CHERMONT, da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz.
23 — FRANCISCO MANGABEIRA, lider catolico, advogado.
24 — FABIO DE ANDRADA, procurador da Republica.
25 — ARNALDO ESTRELA, pianista, da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz.
26 — LIA CORREA DUTRA, escritora.

SÃO PAULO

27 — MARIO APRILE, industrial.
28 — ACHILES BLOCH DA SILVA, professor, presidente da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.
29 — MIGUEL CARMONA, presidente do Clube Ponte Preta.
30 — ASTOLFO PIO MONTEIRO, advogado, ex-secretario de Saude do governo do Estado de São Paulo.
31 — ROSSINI CAMARGO GUARNIERE, poeta.
32 — REINALDO SMITH DE VASCONCELOS, vereador.
33 — DUILIO POLI, deputado estadual do Partido Trabalhista Brasileiro
34 — SCALAMANDRE' SOBRINHO, deputado estadual do PTB.
35 — JANIO QUADROS, deputado estadual, do Partido Democrata Cristão.
36 — TERESA DELTA, deputado Estadual, do Partido Social Progressista.
37 — OSVALDO JUNQUEIRA, deputado estadual, do Partido Trabalhista Brasileiro.
38 — ARUAL ANTONIO DOS SANTOS, deputado estadual, do Partido Social Trabalhista
39 — FRANCICO PEREZ, vereador, do Partido Social Progressista.
40 — ODUVALDO VIANA, teatrologo.
41 — Dr. ORESTE TURANO, diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro da Penha.
42 — GONÇALVES MARTINS, professor, direto. do Instituto Educacional Pan-Americano, de Santos.
43 — NHO TOTICO, radialista.
44 — JOSE' CIRILO, vereador, do Partido Social Promocratico, presidente da Associação dos Municipios.
45 — EDUARDO KNEESE DE MELO, arquiteto.
46 — JOSE' DE MOURA, vereador, do Partido Republicano.
47 — ANIS AIDAR, vereador, do Partido Trabalhista Brasileiro.
48 — CUNHA MATOS, vereador do Partido Social Progressista.
49 — ALCIDES ROCHA MIRANDA, arquiteto, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
50 — ABGUAR BASTOS, escritor
51 — APARICIO TORELI, jornalista e escritor.

BAHIA

5 — JOSE' PANCETI, pintor.
53 — MARIO CRAVO JUNIOR, escultor.
54 — EUSINIO LAVIGNE
55 — MANOELITO BANDEIRA CRUZ
56 — JOÃO CARDOSO DE SOUSA, presidente da Associação dos Trabalhadores da Bahia.
57 — HELENA ALMEIDA MATOS, professora, presidente da Associação Feminina da Bahia.
58 — VALTER DA SILVEIRA, escritor.
59 — JOÃO PALMA NETO, escritor.
60 — VLADIMIR GUIMARÃES, diretor do Departamento de Cooperativismo.
61 — ARTUR SALES, poeta, tradutor da obra de Shakespeare, escritor catolico.
62 — ALEX VIANI, critico cinematografico.
63 — CARLOS VASCONCELOS MAIA, diretor do «Caderno da Bahia».
64 — HERALDO GUERRA, deputado do Partido Socialista Brasileiro.
65 — EBENEZER CAVALCANTE, deputado da União Democratica Nacional, pastor protestante.
66 — HEITOR DIAS, da Associação Baiana de Imprensa, delegado ao Congresso de jornalistas.
67 — VALDEMAR ANGELIM, da Associação Baiana de Imprensa, delegado ao Congresso de Jornalistas.
68 — RAIMUNDO MATA, do «Diario de Noticias», delegado ao Congresso de Jornalistas.
69 — EVANDRO SANTOS, do «Diario de Noticias» delegado ao Congresso de Jornalistas:
70 — TADEU SANTOS, do Sindicato de Jornalistas, delegado ao Congresso de Jornalistas.
71 — AUREO CONTREIRAS, do Sindicato de Jornalistas, delegado ao Congresso de Jornalistas.
72 — MARIO SANDES, do Sindicato de Jornalistas, delegado ao Congresso de Jornalistas.
73 — HERON DE ALENCAR da «A Tarde», delegado ao Congresso de Jornalistas.
74 — JOÃO NOU, de «O Nordeste», delegado ao Congresso de Jornalistas
75 — JOSE' GORENDER, de «O Momento», delegado ao Congresso de Jornalistas.
76 — RAMAGEM BADARO, do «Diario da Tarde», delegado ao Congresso de Jornalistas.
77 — CLAUDIO TAVARES, do «Diario de Noticias», delegado ao Congresso de Jornalistas.
78 — ANTONIO SILVA NETO, da Radio Sociedade da Bahia, delegado ao Congresso de Jornalistas.
79 — FERNANDO JATOBA, deputado.
80 — WILSON LINS, deputado do Partido Republicano.
81 — CARLOS KRUSHEWSKY, presidente da União Estadual dos Estudantes.
82 — CONSELHO ESTADUAL DE ESTUDANTES, representando todas as Escolas Superiores.

MINAS GERAIS

83 — RUI DE SOUSA, professor catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas.
84 — VALDEMAR VERSIANI, professor catedratico da Faculdade de Filosofia.
85 — SANTIAGO AMERICANO FREIRE, professor catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.
86 — DR PALMIUS PAIXÃO CARNEIRO, secretario da Associação Medica de Minas Gerais
87 — DR. BOLIVAR DE SOUZA LIMA, tesoureiro da Associação Medica de Minas Gerais
88 — DR. GERALDO ROEDEL, do Conselho da Associação Medica de Minas Gerais
89 — JOSE' COSTA, jornalista
90 — MARCELO MAMELUQUE MOTA, medico veterinario

CEARA'

91 — OSSIAN MACHADO, vereador em Independencia
92 — JOSE' PIO DE MATOS LEITE, ex-combatente
93 — PERICLES MOREIRA DA ROCHA, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará.
94 — MANOEL MATEUS VENTURA, professor da Escola de Agronomia do Ceará.
95 — DR. JOSE' CARLOS RIBEIRO, presidente do Centro Medico Cearense.

PARANA'

96 — ELIAS FRAHAT, poeta arabe.
97 — DR. JORGE KARAM, medico da diretoria do Movimento Estadual dos Partidarios da Paz

RIO GRANDE DO SUL

98 — ADILIO M. VIANA, deputado estadual, do PTB
99 — VALDOMIRO DOMINGUES, deputado estadual, do PTB
100 — RUI ROCHA NORONHA, deputado estadual, do PTB
101 — ARTUR BICHINI, deputado estadual, da UDN
102 — LEONEL MANTOVONNI, deputado estadual, da UDN
103 — VITOR GRAEFF, deputado estadual, lider da bancada da UDN
104 — ALCIDES FLORES SOARES JUNIOR, deputado estadual, da UDN
105 — IRIS VALLS, deputado estadual, do PTB
106 — ADALMIRO BANDEIRA MOURA, deputado estadual, do PSP
107 — CROACI DE OLIVEIRA, deputado estadual, do PTB
108 — ZACARIAS DE AZEVEDO, deputado estadual, do PTB
109 — RAUL PEREIRA, deputado estadual, do PTB
110 — OSMAR GRAFULHA, deputado estadual, do PTB
111 — SIGFRIED HEUSER, deputado estadual, do PTB
112 — CANDIDO NORBERTO, deputado estadual, do Partido Socialista Brasileiro
113 — SOLANO BORGES deputado estadual, do Partido Libertador.
114 — LANDEL DE MOURA, vereador.
115 — FREDERICO BORDINE, vereador.
116 — LUIS BASTOS, vereador.
117 ABEL TAVARES DOS SANTOS, vereador.
118 — DARCI ROCHA, vereador
119 — TASSO VIEIRA DE FARIA, vereador
120 — BONORINO BUTELI vereador.

DEFENDAMOS O Cavaleiro da Esperança

Insistindo em perseguir Luiz Carlos Prestes, em dar andamento ao processo farsa contra os dirigentes do Partido Comunista do Brasil, essa ordem de coisas que Getulio representa, a mesma que Dutra representou, apresenta-se diante das grandes massas populares em toda a sua hedionda nudez.

Isto acontece em um momento cuja importância não pode ser obscurecida. E' o momento em que ninguém pode mais ocultar a traição de Getulio. Ele prometeu solenemente lutar pela Paz, mas de fato aumentou as despezas militares, incrementou os preparativos bélicos, e garantiu aos americanos que mandaria jovens brasileiros para morrer na Coréia. Ele prometeu baratear a vida e aumentar os salários, mas os salários estão congelados e o preço dos gêneros sobe vertiginosamente. Ele prometeu nacionalizar o petroleo, mas está entregando o petroleo à Standard Oil. Em vez da divisão dos latifundiários e da distribuição de terras, lança o terror contra os camponeses. Aqueles que acreditaram em suas promessas já se desiludem dele, voltam-se para onde podem encontrar de fato a solução dos terríveis problemas que os afligem.

Prestes é o maior defensor da Paz, o lider máximo da luta pela independência nacional, pela democracia popular, em que os trabalhadores terão todas as garantias, os camponeses terão terras, os doentes hospitais, os jovens escolas. E' um homem que resistiu às maiores privações, superou os mais duros sacrifícios, na luta intransigente pela libertação de seu povo. A vida do Cavaleiro da Esperança constitui uma garantia de que o programa, consubstanciado nos 9 pontos da Frente Democrática de Libertação Nacional, será cumprido.

Aqueles que perseguem Prestes temem aquilo que Prestes representa. Sabem que, longe de Prestes, o povo não pode encontrar a solução para os terríveis problemas da fome e da miséria, da ameaça guerreira que bate à porta de todos os lares, clamando por sangue.

Lutando em defesa de Prestes e de seus companheiros, o povo estará defendendo a si proprio. As ameaças à vida e à liberdade do Cavaleiro da Esperança devem despertar os protestos mais indignados de todos os patriotas. Deve servir para alertar as massas trabalhadoras, os patriotas que resistem à colonização do Brasil, os que não querem o fascismo nem a guerra, e fazer com que as campanhas e as lutas patrióticas atinjam um nivel mais alto.

Nesta hora em que os cães ladram contra Prestes, é justamente o momento de levantar ainda mais enérgicamente o movimento em favor da anistia a todos os presos e perseguidos politicos. Desta forma é que o povo fará impor a sua vontade, desarticulando a trama sinistra dos inimigos da democracia e da paz.

TOPICOS

★ O EXEMPLO DA SICÍLIA

Com a vitoria eleitoral dos comunistas e socialistas de esquerda na Sicília constata-se a queda de um dos redutos da reação na Europa. Com efeito, as forças direitistas da Itália, mesmo antes do advento do fascismo, apoiavam fortemente nos latifundiários do sul, principalmente na Calabria e na Sicília. Entretanto, se o monopolio da terra, até certa altura, serviu sempre aos interesses das forças contra-revolucionárias no extremo sul da peninsula, de certa época em diante as lutas dos camponeses contra o latifundio e as reminiscencias feudais modificaram na Itália meridional a correlação de forças em favor do campo do socialismo e da paz.

Sem duvida, o apoio franco e aberto dos hierárquicos da Igreja e dos monopolistas da terra ao governo De Gaspari, segundo os ultimos resultados resultados das eleições na Sicília, encontrou uma força mais poderosa pela frente. Essa força proveio das lutas camponesas, encabeçadas pelo Partido Comunista e agrupamentos politicos da esquerda, contra o latifundio e o obscurantismo locais. Este fato representa, alem de uma vitoria politica de repercussão mundial, uma demonstração de que a luta pela posse da terra, entre as massas camponesas, quando bem conduzida, pelo partido de vanguarda do proletariado, leva de vencida, com a força de uma impetuosa caudal, todas as formas de resistência da reação.

★ FOME E DEMAGOGIA

Noticias de Belo Horizonte afirmam que, nos últimos meses, elevou-se assustadoramente o custo da vida em Minas Gerais. Tambem informações recentes anunciam que Maceió está sem gêneros, e a população da capital alagoana às portas da fome, com os preços proibitivos. Nas cidades gauchas foi estabelecido o racionamento da carne. E todo o pais é varrido por uma onda de carestia sempre crescente, sem falar na tragedia do nordeste assolado pela sêca.

Estes os resultados de alguns meses de govêrno do Sr Getulio Vargas. As concessões aos exploradores, as negociatas oficiais e semi-oficiais e as manobras da C.C.P. colocam o povo nas mãos dos açambarcadores, dos que enriquecem no câmbio negro e traficâncias. Os negocios das companhias imobiliárias desmoralizam a Prefeitura. A corrupção entrou definitivamente para as esferas públicas, é um atributo de governantes inexcrupulosos. E o povo sofre as consequências de uma situação que se agrava, atigindo limites desesperadores.

Enquanto isso acontece, continuam as entrevistas, os discursos demagógicos. O Sr. Getulio Vargas e seus acólitos pensam enganar com as mesmas palavras de sempre a população faminta. E insistem na sua politica de esfomeamento do nosso povo, de subserviência aos tubarões, de traição dos mais sagrados interesses nacionais.

★ O SINDICATO DA MORTE

Cara de Anjo, o governador udenista de Alagoas, começa a mover as alavancas de sua maquina de corrupção nos jornais e agencias telegráficas, a propósito do assassinato do sr. Campos Teixeira, seu rival como candidato às ultimas eleições.

Apressa-se o sr. Arnon Melo em contestar que seja responsavel indireto pela morte do presidente da Caixa Economica do Estado. Trata-se de uma questão pessoal, diz ele.

Sim, o crime tem parcialmente esse aspecto. O deputado Ozéas Cardoso matou Teixeira julgando que este mandara matar seu pai. A situação de atrazo em que mergulha Alagoas leva a tais sucessões de tragédias, que lembram as lutas de familia medievais. Em Alagoas há uma instituição de coroneis do interior chamada de Sindicato da Morte e quando o governador Arnon era menino tal sindicato já funcionava. Acontece, porém, que o Cara de Anjo é o homem ligado por laços de parentesco e de partidarismo ao sinistro sindicato. Seu principal apoio politico repousa em usineiros e fazendeiros, mandantes de crimes de morte, grileiros de terras, tôrpes exploradores de cabôblos do eixo, ladrões de barracões de usinas, violadores de moças camponesas.

Todo mundo sabe que o pai do deputado Ozéas Cardoso foi abatido por assassinos a sôldo do ex-governador Silvestre Gois Monteiro, pois os sicários até usaram armas da policia estadual. Mas também é verdade que as ramificações do Sindicato da Morte são muito vastas, abarcando gregos e troianos, no ambiente semi-feudal daquele Estado, cujo povo, depois de escapar das garras do demente Silvestre, cai nas unhas de Arnon Baby Face.

Desaparecidos dois Diplomatas ingleses

LONDRES, 7 (INS) — O ministério do Exterior inglês anunciou que dois de seus diplomatas de carreira que se diz saíram de Londres teriam informado que pretendiam ir a Moscou.

Esses dois funcionários desapareceram de suas casas a 25 de Maio último.

O Ministério do Interior da França diz que os dois homens estiveram há tempos adidos à embaixada em Washington e possivelmente se encontram atualmente em Paris enquanto os agentes dos Serviços Secretos ingles e franceses os procuram.

Trata-se de Guy Burgess e Donald MacLean.

Um porta voz do Ministério do Exterior Inglês declarou que não há motivos para se acreditar que os dois diplomatas tenham levados com eles documentos oficiais.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

♦ ANTI-SEMITISMO

Telegramas de Washington informam que foi dinamitado o Centro Israelita de Miami por um grupo anti-semita que as autoridades não deliveram. A explosão provocou grandes danos no predio que é de construção recente, mas não provocou nenhuma vitima.

♦ GREVE NA ITALIA

Em Reggio Nell'Emilia realizou-se uma greve geral em sinal de protesto contra a ordem do governo italiano de fechar a «Officcine Mechanicci Reggiani», empresa do Estado, para servir aos monopolios norte-americanos. Os grevistas realizaram comicios de protesto contra a liquidação da industria civil e contra o desemprego em massa dos trabalhadores.

♦ ARMAS PARA FRANCO

«L'Humanité» informa que no dia 28 de maio foram enviados da França para a Espanha 20 vagões de munição. Revela-se assim que o governo francês está fornecendo material de guerra ao carrasco Franco.

♦ MAQUINA FANTASTICA

Foi construida na União Soviética, pela empresa de Industria Pesada, uma maquina que pode escavar em uma hora mil metros cubicos de areia, e substitui o trabalho de 35 mil operários. Essa maquina será empregada na construção da central eletrica de Kuibischev.

♦ ACORDO COMERCIAL

A República Democratica Alemã e a Republica Popular da Tchecoslovaquia assinaram um acordo comercial para o corrente ano. A Alemanha fornecerá materias primas para a industria quimica, borracha e adubos. A Tchecoslovaquia, por sua vez, fornecerá artigos manufaturados, particularmente metalurgicos.

LEIA "PROBLEMAS"

Nº 30 — Procurem nas bancas...

EMANCIPAÇÃO

E leiam: Defesas que são confissões. — Fazer a guerra com soldados alheios. — Plano imperialista contra o CEDPEN.

DESEMPREGO Na indústria americana

DETROIT, 7 (INS) — Uns 330.000 operários da General Motors em toda a nação correm hoje o perigo de suspensão temporaria de trabalho como resultado da recente ordem do governo reduzindo a produção de automoveis em 37 por cento no terceiro trimestre deste ano.

A General Motors anunciou que todas as suas fabricas de automoveis de Michigan serão fechadas durante seis dias entre 28 de Julho e 6 de Agosto. E o presidente da General Motors, C. E. Wilson, disse que fechamentos semelhantes serão feitos em algumas das divisões de peças e acessórios da companhia e na fábrica de montagem de automoveis de passageiros fóra de Michigan

Wilson dise que o fechamento temporário foi ordenado para evitar «uma paralisação em massa», que do contrário resultaria, devido às reduções na quantidade de aço concedidas pelo govêrno.

A ordem afeta as cinco divisões de automoveis da General Motors: Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile Buick e Cadillac.

Deste modo, a General Motors é o primeiro fabricante de automoveis de importância que anuncia suspensões de trabalho por causa da ordem do governo para economisar o aço.

"A ANISTIA NA TRADIÇÃO JURÍDICA"

No proximo dia 12, às 20,30 horas, será realizado, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência do ilustre causidico, dr. Sinval Palmeira, sob o tema «A Anistia na Tradição Juridica Brasileira».

O ato está sendo patrocinado pelo Comité de Jornalistas Pró-Anistia, que convida todos os jornalistas Pró-Anistia, que convida todos os jornalistas cariocas e o povo em geral, para participarem do mesmo.

Baile de Máscaras

Os moradores da favela do Morro do Simão foram violentamente despejados de seus barracões por instigação do contrabandista da Praça Mauá de nome Zica, afirmou ontem o sr. Breno da Silveira. Zica, no govêrno passado, gozava das boas graças do austero general Dutra. No govêrno Vargas continua dando cartas e jogando de mão. O contrabando é uma instituição respeitável.

.◇.

Sôbre a Estrada de Ferro Goiás falou o sr. Benedito Vaz. A estrada, disse êle, precisa de 150 mil dormentes, 300 kms. de trilho, 10 locomotivas, carros - pranchas, carros-gaiolas, carros de passageiros e outras insignificâncias, naturalmente para se fazer com tudo isso uma verdadeira estrada, aproveitando-se as tabuletas das estações que ainda se acham relativamente bem conservadas.

.◇.

Discutindo um projeto sôbre o arquivamento, o desarquivamento e a abertura das discussões de proposições, falou o lider da UDN — sr. Soares Filho — pregando maior rigidez sôbre o plenario, ou, em português claro, rôlha. Como tivesse aludido à necessidade de se evitar que os deputados de mãos muito soltas defendam interêsses de grupos, seu liderado Heitor Beltrão perguntou se o lider alguma vez o vira fazendo tal espécie de advocacia. Mas o sr. Soares prontamente respondeu que a acusação poderia ser generalizada. O delicado assunto provocou vivo debate nas em têrmos bastante elevados, apesar da baixeza que o envolvia.

POR UM PACTO DE PAZ

MEIO MILHÃO DE ASSINATURAS EM CUBA

Em Cuba, apesar das perseguições policiais aos partidários da Paz, do terrorismo desencadeado pelo govêrno, já foram colhidas mais de 500.000 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Sòmente em Havana, 80.000 pessoas subscreveram esse documento.

O Conselho de Paz de Vigário Geral

Vigário Geral já tem o seu Conselho de Paz. E' ele constituido por pessoas que ainda não tem grande experiência na luta contra a ameaça da guerra, mas que estão decididos a empregar o melhor de suas energias em contribuir para que o mundo não seja arrastado a uma nova carnificina.

A ideia de criar esse Conselho nasceu quando um pequeno número de pessoas que havia subscrito o Apelo por um Pacto de Paz, resolveu lançar-se por sua vez à coleta de novas assinaturas.

A entidade foi instalada solenemente, num assembléia que contou com a presença de um representante do Movimento Carioca dos Partidários da Paz e outro do Consêlho de Paz da Orla Marítima. Apenas um homem, o sr. José Onildo Cavalcanti da Fonseca, integra, como presidente, a diretoria. Os quatro membros restantes são todos mulheres.

DESAFIO

Visitou-nos a Comissão de Partidários da Paz da Companhia de Navegação Costeira com o objetivo de divulgar o desafio que essa entidade lança a todas as demais comissões de Paz da Orla Maritima, no sentido de ver qual delas consegue recolher mais assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz

A Comissão é integrada por um grande número de homens do mar — fez questão ainda de que registrassemos o seu veemente protesto contra a ameaça de fechamento das organizações democráticas.

✱

EXERCITO DA PAZ NA ALEMANHA

Em toda a Republica Democrática da Alemanha continua se processando o plebiscito a respeito da militarização e do problema da paz.

A percentagem média de comparecimento às urnas, nas maiores cidades foi de 88,4% a 68,8 por cento. Os resultados ainda não são conhecidos, porem o jornal «Rundschau Am Montag» afirma que «uma maioria esmagadora votou contra o rearmamento e pela paz, abertamente, sem usar as cabinas secretas».

Na zona de Berlim ocupada pelas tropas anglo-franco-americanas, o pleito foi proibido. Assim mesmo, o plebiscito foi realizado, sendo que 91% dos habitantes consultados manifestaram-se tambem contra o rearmamento e pela paz.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas convoca as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar hoje (dia 8, sexta-feira), às 18 horas, na Rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. Atendendo à importância da reunião, o M.C.P.P.C.A.A. solicita às entidades convocadas que tomem as providências necessárias ao comparecimento de seus representantes à mesma reunião.

(a) A Diretoria.»

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO

Dia

8

SEXTA-FEIRA

ASSINATURAS RECOLHIDAS:

Associação Feminina do Distrito Federal	17.923
Conselho de Paz do bairro Maria da Graça	3.500
Conselho de Paz dos Maritimos	2.081
Outras organizações	11.015
Total até ontem	34.519

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem os três primeiros lugares na coleta

Crime - o Pavoroso Sinistro de Ontem em Nova Iguaçu

(Conclusão da 1.ª pág.)

crificada diàriamente em horripilantes condições.

Os sucessivos e espetaculares desastres verificados na Central nestes últimos tempos não bastaram ainda para que o govêrno adote medidas enérgicas e eficientes de defesa da vida da população: a Central continua na mesma, entregue ao mesmo descalabro, matando e mutilando milhares de pessôas. Detalhada reportagem recentemente publicada por este jornal denunciava um fato de maior gravidade. Os sinais, os desvios, todo o mecanismo de contrôle de trânsito de trens se encontram imprestavel ou defeituosos. As composições viajam muitas vezes sem freio. Os trilhos soltos em longas extensões da via causam constantes descarrilamentos. E apesar dos perigos decorrentes dessa situação calamitosa para a segurança e a vida das populações suburbanas, não adotou ainda a Central nenhuma medida que objetivasse por termo a tal estado de coisas.

Mas as responsabilidades não devem ser limitadas àqueles que administram a principal ferrovia do país. Deixa de ser uma responsabilidade exclusiva do seu diretor, para ser uma responsabilidade coletiva do govêrno, e principalmente do Presidente da República. Queiram agora atribuir a causa do desastre à falta de freios, à falta de cancela, à falta de verbas, à má administração, a desleixo, ao que imaginarem, sempre o responsavel será o govêrno, porque é este que nomeia os administradores, que dá ou corta verbas, que dirige enfim a Central do Brasil. E o govêrno deve prestar contas às familias enlutadas, aos órfãos e viuvas deste e dos demais desastres da Central do Brasil.

O DESASTRE

Procedente de Queimados e repleto de passageiros, trafegava com destino a D. Pedro II o trem elétrico, prefixo UM-12. Eram precisamente 4,45 quando ao se aproximar da estação de Nova Iguaçú, deparou com um carro-tanque de chapa 9-95-48, pertencente à Standard Oil, atravessado sobre a linha, na passagem de nivel ali existente. Com a velocidade em que corria e sem obedecer aos freios, o elétrico projetou-se de encontro ao carro, seguindo-se terrivel explosão e pavoroso incêndio.

Nove mil litros de gasolina existentes no tanque do carro da Standard derramaram-se sôbre o primeiro vagão do elétrico, envolvendo-o com um mar de fogo. As chamas, instantaneamente alcançaram o último carro da composição, pouco atingindo aos demais.

QUEIMADOS VIVOS

Impossivel se tornou qualquer socorro às pessôas encurraladas dentro dos vagões incendiados. Quem tentasse uma aproximação seria envolvido pelo fôgo. E centenas de populares assistiram a todo o quadro trágico, sem que fosse possivel esboçar qualquer gesto de auxilio. Quando mais tarde compareciam ao local os primeiros socorros de bombeiros, já só restavam cinzas e ferros retorcidos. No interior do primeiro carro não havia uma só pessôa viva. Todos haviam morrido. Os corpos estavam irreconheciveis carbonizados. Havia pelo chão um monte fumegante de ossos e carne torrada, sem forma, espalhados. Os primeiros calculos avaliaram em 51 o número de mortos. Presume-se que seja mais elevado, pois apenas foram contados os corpos ainda inteiros e em condições de serem reconhecidos como tal.

NÃO IDENTIFICADOS

Nenhum dos mortos foi possivel identificar. Todos se achavam irreconheciveis. Em sua maioria, entretanto, são operários moradores em Queimados, Tarietá e Austin, de onde procedia o trem sinistrado.

OS FERIDOS

No hospital de Nova Iguaçú foram internados em estado desesperador os seguintes pasageiros feridos por ocasião da catastrofe:

Bernardir Antonio, Pedro Alves Valadão, Manoel Pacheco Rocha, Aristides Manoel da Silva, Moacir Martins, Arlindo Peçanha, Domingos dos Santos, Palmeirim Barbosa (gravissimo), João da Cruz Passos, Antonio de Oliveira, Marcos Evangelista da Silva, João Cardoso, José de Castro Lima, Nelson Pereira de Oliveira, João Rodrigues da Silva, Claudionor Gomes da Cruz, Joaquim Galhardo de Freitas Junior, Vitalino Ramos, Benedito Clemenitno de Souza, Eudidice Inacia Barbosa, Maria da Gloria Barbosa (gravissimo), Osvaldo da Silva Nascimento, João de Oliveira, Arelio Alves, José Alves dos Santos, Manoel Felipe de Castro, Sebastião Fernandes de Abreu, Aristides Manuel Graciano, Vilson Carreiro, Amadeu de Chagas Teixeira (soldado do Exercito, em estado gravissimo, removido para o HCE), Elpidio de Gouveia Franco, João da Cruz Passos, José D. Gomes, Bernardino Santana, Valtruz Antonio Cordeiro, Marcilio Alves da Silva, Francisco de Paula e Claudio Miguel.

Segundo apurou nossa reportagem, são poucas as esperanças de que venham a sobreviver as pessoas internadas no Hospital de Nova Iguaçú, dado a gravidade das queimaduras e ferimentos que receberam.

Para o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, foram removidos dez feridos. São eles:

Palmeirim Barbosa da Silva, de 28 anos casado, carpinteiro, residente à rua Paes Leme, 32 em Nova Iguaçú, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus.

Amadeu das Chagas Teixeira, 18 anos, solteiro, militar, residente na estrada do Machado, 28, em Nova Iguaçú, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, removido para o H.C.E.; Maria da Gloria Inacia Barbosa, 29 anos, solteira, domestica, moradora à rua Candido Lima, 273, na estação de Austin com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. — Manoel Felipe da Costa, 36 anos, casado, funcionario publico, residente à rua Carlos Sampaio, lote 6, em Queimados, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, — José Durval Gama, 46 anos, casado, brasileiro, guarda-freios, morador à estrada Ma. [illegible], 14, Queimados, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. — Bernardino Santana, 38 anos, casado, operario, residente à rua Jaqueiras, 34, na estação de Queimados, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. — João Cardoso, 21 anos, solteiro, pintor residente à rua Marquês do Nascimento, 131, Anchieta, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. — Benedito Clementino dos Santos, 32 anos, casado, operario residente em rua ignorada, na estação de Queimados, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus — internado; Aristides Manuel Gradione, 29 anos, [illegible] ferroviario, residente à rua Mesquita, sem numero, na estação de Austin, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus — internado; João Rodrigues da Silva, 43 anos, casado, zi[illegible]heiro, residente à Vila São Miguel sem numero, na estação de Austin, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus.

MORREU O MAQUINISTA

O maquinista do UM-12, ao que parece, foi a primeira vitima. Morreu na cabine do trem, sem tempo para abrir as portas do eletrico e com isso salvar tantas vidas. Seu corpo foi encontrado horrivelmente carbonizado. Chamava-se ele José Santana Segundo, era um antigo servidor da Central onde contava 28 anos de trabalho. Deixou viuva a senhora Isaura Santana e orfão um filho de nome Alvaro.

CAIU A REDE ELETRICA

Atingida pelas chamas que se elevaram a grande altura, a rede eletrica fundiu-se e caiu sobre o leito da via ferrea, como, grande perigo para todos aqueles que tentavam se aproximar dos vagões incendiados. 30 minuto depois, quando funcionaram os automáticos, foi possivel uma aproximação das turmas de socorro.

FORAGIDO O MOTORISTA

Nos destroços do caminhão tanque não foi encontrado o corpo do motorista. Presume-se que embora ferido, tenha conseguido escapar, refugiando-se em local ignorado. Tambem evadiu-se o ajudante do caminhão. Foram mais tarde identificados como sendo Orlando Madeira e Adaltino Ramos.

FALA O GUARDA-CANCELA

O guarda-cancela da estação de Nova Iguaçu, Angelo Ferreira da Silva, preso no local a fim de prestar declarações, acusa como responsavel pelo sinistro o motorista do carro-tanque. Ao que afirma, a cancela se encontrava fechada ao transito quando o trem se aproximava. E diz que o caminhão arrebentando-a, atravessou-se sobre os trilhos, ocasionando o desastre.

SEM FREIOS

Observou ainda o guarda cancela que o carro-tanque estava defeituoso. Era empurrado por um «socorro» e parecia sem freios. Supõe que o mesmo ao se aproximar da cancela só parou sobre a linha e no momento em que se aproximava o trem.

UMA PORTA DE EMERGENCIA

Nossa reportagem no local das dolorosas ocorrencias, procurou ouvir alguns populares sobre o desastre. Todos, de um modo unanime, condenam a Central. A falta de viadutos nos trechos onde a linha ferrea é atravessada por outros veiculos e pedestres, tem sido a causa principal desses acidentes. Por outro lado as cancelas não oferecem a minima segurança. A's vezes funcionam, mas nem sempre.

Entretanto, na opinião de um popular, o que deu maiores proporções a tragedia de ontem foi a inexistencia nos trens da Central de uma porta de emergencia. O povo viaja engaiolado E as portas automaticas se abrem apenas quando funciona o mecanismo do trem. No caso de Nova Iguaçú, o maquinista morreu antes de poder abrir as portas pelas quais teriam escapados os passageiros antes de serem queimados. Uma porta de emergencia teria reduzido as proporções do sinistro.

A RESPONSABILIDADE DA STANDARD

Não se pode deixar de atribuir grande parte da responsabilidade no sinistro de Nova Iguaçú, à Standard Oil. Não se concebe que as autoridades consintam no abuso da emprêsa americana em expôr a vida da população transportando grandes quantidades de inflamáveis em carros defeituosos e inadequados. Basta ver em que condições trafegava o carro-tanque colhido pelo trem. Conduzindo nada menos de 9 mil litros de gasolina, esse veiculo era empurrado por um «socorro» e viajava sem freio. Poderia ter esbarrado no trem como em uma casa, em um hospital, em qualquer parte e igualmente provocado um desastre e sacrificado vidas.

Convem lembrar que esse não é o primeiro caso que ocorre com os tais carros-tanques da Standard.

Na Camara do Distrito Federal

NOMEADA UMA COMISSÃO QUE VAI INVESTIGAR AS VIOLÊNCIAS CONTRA A IMPRENSA POPULAR

O vereador Antenor Marques na sessão de ontem da Camara do Distrito Federal propôs um voto de protesto contra o prefeito de Juiz de Fora que recusa reconhecer o direito de estabilidade dos servidores da Prefeitura. Formulou também um voto de solidariedade aos grevistas motorneiros e condutores dos bondes daquela cidade mineira que souberam defender os seus direitos através da greve agora desencadeada. Ambos os votos foram aprovados pela Camara.

•◇•

Foram eleitos para fazer parte da Comissão que juntamente com os representantes do Sindicato dos Jornalistas e da A B I irão entender-se com o chefe de Policia e investigar as recentes violencias cometidas contra a IMPRENSA POPULAR, que foi vitima de sucessivas apreensões os vereadores: Mario Martins, Venerando da Graça, Couto de Souza, João de Freitas e Lauro Leão.

•◇•

O vereador Elizeu Alves protestou contra a ameaça de fechamento do Centro de Defesa do Petroleo por parte do govêrno que se desmascara assim, justamente quando a Standard Oil investe contra as nossas refinarias. Em seguida, o vereador fez a leitura de um artigo de autoria do sr. Magalhães Junior recentemente publicado pelo «Diario de Noticias».

•◇•

O sr. Ani[illegible]eira denunciou que e[illegible] grassando uma epidemia de variola na favela do Esqueleto. Lembra que é para êsse local que o prefeito está enxotando os moradores do morro do Simão.

•◇•

O vereador Luiz Paes Leme tornou ao assunto do contrato ilegal do Metropolitano de Paris com a Prefeitura do Distrito Federal. Em seguida, foram indicados os seguintes vereadores para constituirem a Comissão Especial que acompanhará os trabalhos do Metropolitano, Aristides Saldanha, Silvino Neto, Alvaro Dias e Paes Leme.

Apodrecem milhares de toneladas de cereais

GOIANIA, 7, (Especial). — As colheitas deste Estado foram boas, tendo havido aumento de produção de quase todos os cereais. No entanto, a safra, em geral, ainda se encontra nos armazens ou amontoada em depositos improvisados. Não há escoamento. Se de um lado há falta de transporte, por outro, os compradores e representantes de firmas parecem pouco interessados em adquirir os produtos. Fazem, naturalmente, o jogo de sempre. Quando os possuidores da safra chegarem à conclusão de que o trabalho todo está perdido, os exportadores aparecem e fazem uma oferta insignificante. O Estado de Goiás oferece, nesse particular, otimo campo de exploração desses intermediários, pois os plantadores tem mesmo que aceitar os preços oferecidos ou então a safra toda se perde. Com isso, a cotação dos principais cereais baixa assustadoramente.

Ainda agora foi endereçado ao sr. Getulio Vargas um telegrama solicitando providencias pois nada menos de 500.000 sacas de arroz estão ameaçadas de apodrecer se não forem remetidas imediatamente para os centros consumidores. Nas mesmas condições estão os demais produtos. A atual safra sobe a mais de 3.000.000 de sacas de arroz, feijão e milho, havendo ainda 1.000.000 de arrobas de algodão. Todos esses produtos serão negociados por uma minoria em beneficio dos exportadores que vão revender os produtos no Rio e outros Estados, com lucros dobrados e até triplicados.

TABELAMENTO DA CARNE . . .

Conclusão da pág. 1.

Durante todo o periodo da safra deste ano, a carne quase não apareceu. O governo consumiu os quatro primeiros mêses do ano em conferências com os frigorificos, representantes dos tendais e açougueiros. Nessa época a carne não era distribuida aos açougues. Esse periodo terminou com a liberação de alguns pesos e a oficialização dos preços de cambio negro para os demais tipos. O preço subiu assim para 16, 17, 18 e 20 cruzeiros para os pesos tabelados e ultrapassou os 30 cruzeiros quanto aos pesos especiais Depois desse aumento fabuloso, a carne foi distribuida, se bem que em determinados bairros e suburbios ainda não seja abundante.

POUCA, APESAR DOS PREÇOS

Apesar dos preços astronomicos, o abastecimento não é completo e, agora, com a aproximação da entre-safra, da seca, o carioca se vê ameaçado de ficar privado desse alimento. A C.C.P., talvez para consolo, fala em carne de baleia e a Prefeitura no estoque de 450 toneladas de carne argentina deteriorada. Se agora um filé mignon custa 30 ou 38 cruzeiros, nos proximos mêses vai ser vendido por 50, talvez. E é justamente isso que os frigorificos e especuladores pretendem. A manobra já começou, tendo o Ministro do Trabalho retirado da Prefeitura o controle do tabelamento. Assinou ontem uma portaria fixando os preços no tendal e no atacado até ulterior deliberação. Quer isto dizer que teremos novo tabelamento daqui um mês aproximadamente. No tendal, os preços fixados pelo Sr. Danton Coelho são os seguintes: boi casado — quilo Cr$ 7,50; trazeiro comum — quilo Cr$ 9,30; dianteiro — quilo Cr$ 4,00.

Esses preços são os cobrados atualmente, pelo menos nas notas de compra. O ministro do trabalho, porem, colocou na portaria os atacadistas e distribuidores, isto é, oficializou mais um intermediario. Os açougueiros agora não poderão mais se abastecer diretamente no tendal. Se o fizerem pagarão ali os preços fixados para o atacadista. Assim, na verdade, os preços de tendal subiram mais alguns cruzeiros em quilo. E' a seguinte a tabela de atacadista: carne especial (lombo, «filét mignon» e alcatra) liberado; carne de primeira (lagarto, patinho e chã de dentro) — Cr$ 10,00; carne popular com osso (costela, pá, peito e assem) — Cr$ 4,00.

A nova portaria estipula que esses preços vigorarão para as capitais demais municipios do Brasil Central, inclusive o Distrito Federal e São Paulo.

DEIXOU A BRECHA PARA O AUMENTO

Ficou, portanto, uma brecha para as manobra altistas dos frigorificos e retalhistas. E' que os preços a varejo não foram estabelecidos. Assim, daqui a mais alguns dias os açougueiros começarão a gritar e exigirão uma revisão, o aumento dos preços dos pesos tabelados. Os açougueiros paulistas já estão tratando disso, estando atualmente nesta capital os diretores do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo. Vieram pleitear das autoridades federais um novo exame dos preços da carne verde. Querem que a carne de primeira seja fixada em Cr$ 17,50 e não em Cr$ 11,50. Os retalhistas do Rio tambem irão desejar essa tabela, pois com os 20 por cento a mais cobrados para os pesos sem osso e mais 1 cruzeiro da entrega a domicilio, o quilo irá para Cr$ 21,00! o peso de primeira é, pela tabela, lagarto e chã de dentro. Subindo o chã de dentro para 21 cruzeiros a alcatria e o filé, pesos liberados vão pular para 35, 40 e até 50 cruzeiros.

TRÊS AMIGOS

Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anuncios. Compre de preferência, nas casas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

OPERARIOS EM GREVE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro de soldados da Fôrça Pública de São Paulo foram enviados para ocupar esta cidade. Todas as fábricas foram guardadas por soldados embalados. As ruas estão sendo patrulhadas.

SOLIDARIEDADE

A União Geral dos Trabalhadores de São Bernardo, Santo André e São Gonçalo lançou um manifesto de solidariedade aos grevistas. A U.G.T. dirigiu-se especialmente aos trabalhadores da Rhodia Sêda, Fábrica Ipiranguinha e Kovarik, conclamando-os a se solidarizarem moral e financeiramente com os operários da Leomac.

O APOIO DAS MULHERES

Uma Comissão de Mulheres está participando ativamente no trabalho de ajuda aos grevistas. Ontem, compareceu a uma assembléia no Sindicato, a fim de levar à diretoria o pensamento da Comissão de Greve. Entretanto, êsse não foi aceito pelo sr. Poleto, Vereador do PTB e conhecido pelego.

SOLIDARIOS OS SOLDADOS

Ontem, pela manhã, o delegado Pio tentou obrigar a entrada dos trabalhadores na fábrica. A recusa foi total. Enquanto isso os soldados da Fôrça Pública do Estado se solidarizavam com os grevistas compreendendo-se justa a luta dos trabalhadores. Esse negócio de horário de guerra é uma infâmia, diziam os soldados.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Os operários da Leomac reivindicam, ainda, uma hora no minimo para almoço, refeitório limpo, ventilação e asseio em todas as secções, abolição da assiduidade 100%, leite para os que trabalham e serviços insalubres e para as secções onde lidam com tóxicos.

EXPULSÃO DOS POLICIAIS

Por viverem, até hoje, sob permanente perseguição dos «tiras» contratados pelos patrões, os grevistas estão exigindo também a definitiva expulsão de todos os policiais destacados na tecelagem, bem como dos alcaguetes e pelegos. O movimento nesse sentido é unânime. O pelego Pleto, Presidente do Sindicato e Vereador do PTB, conhecido como inimigo dos trabalhadores da empresa, foi desmascarado e os operários estão exigindo a sua expulsão da presidência do Sindicato.

COMISSÃO DE GREVE

Para levar avante o movimento grevista que desencadearam, os tecelões elegeram uma Comissão de Greve e vêem prestando o mais franco apoio às suas iniciativas. Diversas reuniões já se realizaram, com a participação de todos. Numa dessas reuniões, o pelego Polcto compareceu e tentou fazer com que os operários regressassem ao trabalho, com propostas demagógicas. Derrotado, retirou-se sob vaias. Logo após, finda a assembléia, uma malta de tiras tentou agredir alguns trabalhadores, que reagiram à altura.

CONTINUA A GREVE

Apesar do terror policial desencadeado, os trabalhadores da Leomac continuam em greve, dispostos a só regressar ao trabalho quando forem satisfeitas as suas pretensões.

RETÉM O AÇÚCAR . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

nação do produto é desculpada com a falta de transporte. Contudo, dificilmente poderiam os interessados nessa manobra justificar a existência de cêrca de 4 milhões de sacos em Recife, Aracajú, Salvador e Cabedelo. Naturalmente esperam apenas o começo do financiamento para exportar todo esse volume.

COMEÇA A SAFRA

A Safra de 1951-1952 começou no dia primeiro deste mês. De acordo com o plano do Instituto de Açucar e do Alcool, essa safra será de 27 milhões de sacas, ultrapassando em mais de 2 milhões a que terminou agora, isto é, a safra de 1950-1951. O consumo é calculado em 25 milhões de sacas.

Os produtores poderão exportar cerca de 6 milhões de sacas. Destas, 4 milhões já estão produzidas. São as que se encontram armazenadas nos portos do Norte.

Ainda conforme o plano do IAA, as exportações serão financiadas por esse instituto. Quer isto dizer que basta aos interessados encontrar o comprador para que o governo entre com o dinheiro na boca do cofre. Naturalmente não lhes interessa distribuir o estoque no mercado interno, sobretudo quando podem encontrar 200 cruzeiros por saco exportado. Na base desse preço, os 4 milhões de sacos lhes proporcionarão a fabulosa quantia de 800 milhões de cruzeiros.

Nestas circunstancias, lembra a safra de 50-51 tenha sido a maior já produzida no Brasil, o produto não aparece em determinados Estados.

SONEGAÇÃO E ALTA

A manobra da sonegação continuará ainda por algum tempo, até que os especuladores consigam as licenças de exportação. Obtendo a autorização, evidentemente começarão a exportar tambem o açucar que forem produzindo. O carioca, assim, estará tambem ameaçado de ficar sem açucar, apesar de o IAA afirmar que o abastecimento está garantido. Como consequência, os preços tambem aumentarão. Já agora dizem os usineiros e refinadores que sendo de 200 cruzeiros a cotação do açucar cristal no mercado internacional, o preço para o consumidor brasileiro deverá ser elevado para esse nivel. Esses 200 cruzeiros se referem ao açucar na usina. Para o consumidor o preço será de Cr$ 5,60 no minimo.

Atráz de todas essas patifarias está o Instituto do Açucar e do Alcool, responsavel por todos os aumentos e agora, pela criminosa sonegação do produto. É assim o proprio governo que age com «sabotadores», forjando especulações e negociatas e chegando ao absurdo de reter o açucar para formar estoques de exportação, com o que além de deixar o povo sem o produto, força a alta. O sr. Getulio Vargas vai, portanto, majorar o açucar para Cr$ 5,60, e dar mais de 800 milhões de cruzeiros aos «exportadores».

UM BANHO CUSTA AGORA Cr$ 5.00

Os preços dos banhos da «Casa de Banhos» da Av. Passos tiveram um novo aumento, de 50 centavos. Um banho custa agora, exatamente, 5 cruzeiros, sofrendo uma majoração de 100 por cento, de três anos a esta data.

Essa majoração é sentida pelos seus frequentadores, geralmente pessoas de poucos recursos trabalhadores, que moram em hospedarias e quartos onde não existem banheiros. Há a acrescentar, ainda, que o estudo do higiene dos gabinentes de banho da «Casa de Banhos» não é nada recomendavel, tendo diminuido tambem o volume de agua dos chuveiros.

Importação de Manteiga

A conferência da Comissão Central de Preços e Prefeitura sobre o tabelamento da manteiga resultou na adoção da mesma medida tomada quanto ao abastecimento da carne e dos ovos. Nos meses de junho a setembro a Prefeitura importará manteiga da Argentina. E assim o governo resolveu o caso.

Os tubarões poderão fazer as manobras que quizerem, porque quando a sonegação atingir a uma proporção tal que o povo não encontre mais nem um quilo, o governo providenciará a vinda de produto similar da Argentina. Isto fez com a carne, com os ovos e agora toma a mesma providencia quanto à manteiga. A importação de artigos como êsses não prejudica em nada as manobras dos especuladores. Pelo contrário, é uma ajuda de valor inestimavel porque possibilita a formação de estoques apreciaveis. Quando o produto estrangeiro se acabar, a C C P. dá o aumento pedido e os interessados ganham lucros dobrados.

Para a Argentina êsse negócio tambem é rendoso, pois da escoamento as suas mercadorias de qualidade inferior. A carne que nos enviou estava estragada, tanto que os inglêses a regeitaram. Tambem fará o mesmo com a manteiga: mandará sômente margarida. Durante a guerra o Brasil importou manteiga argentina, mas o que apareceu no mercado foi a margarina. O povo não gostou e quando ia aos armazens o freguês logo dizia: «quero manteiga, mas se for argentina não levo».

Novo aumento da borracha

Pressionado pelas firmas americanas produtoras de artefatos de borracha, o governo autorizou o Banco de Credito da Borracha a importar 9 500 toneladas. A primeira partida negociada, de 2 700 toneladas, já está a caminho. A importação da goma estrangeira veio demonstrar que não passava de conversa fiada e fat de ser dada a nossa borracha como a mais cara do mundo. Isto porque o governo adquiriu a partida de 2 700 toneladas na base de 34,50 o quilo, preço esse superior em 20 por cento ao da borracha nacional. A diferença absoluta é de 8 cruzeiros em quilo.

A autorização dada pelo governo faz parte do plano de aniquilamento da produção da borracha da Amazonia, em favor dos interesses americanos. Alem dos graves prejuizos que trará ao país, o efeito imediato da entrada dessa borracha estrangeira será o aumento dos preços no mercado interno. Comentamos este aspecto do problema em reportagem anterior e, agora, temos comprovados todos os nossos argumentos. Os seringalistas pouco se interessam em desenvolver a produção nacional e defender os interesses do país. O que desejam é aumento, é financiamento e credito e nada mais, com raras exceções. Assim é que não perderam a oportunidade oferecida com a importação de gomar para pleitear novo aumento. Encontram-se nesta capital cinco representantes das associações comerciais do Para, Amazonas e Acre, que vieram arranjar o aumento, baseados no fato de ter sido a borracha oriental adquirida a preços mais elevados do que a nossa. Querem a equiparação, isto é o aumento de 20 por cento ou sejam 8 cruzeiros a mais em quilo.

Naturalmente o governo concordará com a pretensão dos seringalistas e aí está o Banco do Credito da Amazonia para os atender.

LEIA "PROBLEMAS"

EXPLODIU O TANQUE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

tituir o ácido sulfurico pela gazolina

São os seguintes as vitimas do acidente: engenheiro Caitato, com queimaduras generalizadas de primeiro grau; Alvaro Furtado da Silva, Antonio Jesus Rodrigues, João Antonio Alexandre e Serafim de Almeida, sendo esses quatro ultimos operarios, com queimaduras de segundo e terceiro graus

ASSEMBLEIA CONTRA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

partamento Administrativo do Serviço Publico.

«Companheiro! — dizem os operarios do Arsenal em manifesto que distribuiram nas Oficinas da Ilha das Cobras — lembre-se que o seu nome pode estar na lista negra. Assine e faça assinar o memorial que será o inicio da campanha contra o desemprego que nos ameaça. Todos à assembleia de hoje — dia 8 —, às 17,30 horas, à rua Visconde de Inhauma, 38 segundo andar.»

PREPARAM UM MASSACRE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

que há alguns dias invadiram o comercio daquele municipio do norte do Estado, tomando gêneros alimenticios e abatendo cinco rezes, foi na verdade ordenada pelos latifundiarios de Itapipoca, apavorados com a luta dos retirantes, contra a fome e a inercia governamental. Preparam assim um massacre de camponeses.

Referindo-se ao fato, o jornal «O Democrata» conclama toda a população do Ceará a prestar a mais ativa solidariedade aos camponeses de Itapipoca.

HOMENAGEM . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

A propósito desses acontecimentos, tivemos oportunidade de ouvir, ontem, as sras Beatriz Cavalcanti, 1.ª secretária da F.M.B. e dra. Yeda Menezes, diretora do Departamento Médico da A.F.D.F.

D. Beatriz Cavalcanti 1.ª secretária da Federação nos declarou:

— Nada mais justo do que promovermos essa homenagem póstuma a d. Alice Tibiriçá. Ela foi em vida uma grande lutadora pela democracia e pela paz. Ao morrer ela nos legou seu exemplo de patriotismo, sua energia de combatente por um Brasil próspero e feliz, longe das ameaças de guerra e livre da exploração estrangeira.

COLABORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES

A seguir declarou-nos a D. Yeda Menezes, diretora do Departamento Médico da Associação Feminina:

— Estamos certas de que as mulheres brasileiras e, particularmente, as mulheres cariocas, que testemunharam o espirito de luta e abnegação de Alice Tibiriçá, irão colaborar, com o melhor de seus esforços, na programação dos atos em memória dessa grande lutadora. Está ainda bem vivo diante de todos nós o seu gesto supremo assinando o Apêlo de Estocolmo no leito de morte. Moribunda, ela ainda pensava na luta pela vida de toda a humanidade ameaçada pela mais terrivel e a mais desumana de todas as guerras.

COMANDO NACIONAL PELA PAZ

As dirigentes da F.M.B. e da A.F.D.F. nos deram ciência da programação dos atos em homenagem à memória de d. Alice Tibiriçá hoje, às 17 horas, na séde da A.C.M., haverá um ato público. Aí falarão vários oradores, amigos da inesquecivel lutadora da paz. No dia 9, às 16 horas, haverá uma romaria ao cemitério S. João Batista, onde d. Alice Tibiriçá foi sepultada. Na ocasião serão depositadas flores em seu túmulo. No entanto, a Federação de Mulheres do Brasil achou que a mais justa de todas as homenagens seria estabelecer, entre as suas filiadas, os dias 9 e 10 do corrente como dias de comando nacional de assinaturas por um Pacto de Paz. E' uma maneira, assim, de levar todas as mulheres brasileiras a seguirem o exemplo extraordinário da inesquecivel patriota e intransigente partidária da paz entre todos os povos do mundo. Será oferecida uma flâmula «Alice Tibiriçá» à entidade que colher nesses dias maior número de assinaturas.

RÓTAS E . . .

Conclusão da pág. 6.

VERGONHOSA ATITUDE

Enfim, o que se passou foi uma vergonha. E a emenda saiu pior que o soneto, de vez que a atitude assumida para com a Portuguesa, não é limpar, de vez que a C.D.B. jamais se fez representar na despedida, ou na chegada de qualquer delegação esportiva. Foi e veio o Bangu e o São Paulo e lá ninguem apareceu. O Bonsucesso tambem não mereceu honra alguma, o mesmo acontecendo com o America e com o Flamengo. E até as duas delegações estrangeiras, que aqui se encontram, não tiveram o prazer ainda, de travar conhecimento pessoal, em carater oficial, com qualquer dos dirigentes da entidade mater.

ESTÃO A VENDA:

Simão, Dias, de Alina Paim .... Cr$ 35,00
A Sombra do Patriarca, de Alina Paim . 30,00
Poemas de mãos calejadas, de Wlodzimiera Domieradzki 5,00
La Pensée, revue du rationalisme moderne 20,00
La Nouvelle Critique, revue du Marxisme Militant 12,00

A' venda

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and
Sala, 1.306 — Tel. 22-1612
RIO DE JANEIRO

— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

PENULTIMO COMPROMISSO . . .

Conclusão da pág. 6.

sabemos que o Halmar atuará com a seguinte equipe: Ludvigsson; Grahn e Rydeberg; Haakansson, Andersson e Larsson; Johansson, Evensson, Bertgsson, Palmer e Bengtsson.

A equipe rubro-negra formará com os mesmos elementos que atuaram na Dinamarca, inclusive Bigode, Adãozinho e Bigua, os quais já se encontram refeitos das contusões de que foram vitimas. Assim, o conjunto carioca orientado por Flavio Costa pisará o gramado com Garcia; Bigua e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode, Neston, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

JUIZ

O juiz será o sr. John Nilsson, que dirigiu, com agrado geral, a partida de estréia da Portuguesa de Desportos, em Halsingborg.

PADDOCK

Conclusão da pág. 6

cia do treinador Jorge Morgado, que por este motivo deve ainda hoje, estar com as costelas doendo dos abraços que recebeu de parentes, amigos e admiradores.

*

Um lote de trinta parelheiros de propriedade do Snr. Augusto Maria Sisson, está sendo esperado na Gavea procedente do Rio Grande do Sul. Os animais em questão, ficarão aos cuidados de Pedro Lopes, tratador gaucho já em atividade na Gavea.

*

Em virtude das chuvas que tem caido estes dois dias, é quase certo o forfait de Eagle Pass.

*

Regressaram à Paulicéa os animais D'al[illegible], Julito La M[illegible]bale e D'apson.

*

Segundo estamos informados é pensamento do treinador Carlos Tores ir passar uma temporada em São Paulo, levando consigo alguns animais entregues aos seus cuidados na Gavea.

DEMISSÕES EM MASSA NA VIAÇÃO "RELÂMPAGO"

QUEREM DESPEDIR A METADE DO PESSOAL E OBRIGAR A OUTRA METADE A TRABALHAR DOBRADO — PERSEGUIÇÕES CONTRA OS QUE NÃO SE SUBMETEM A TRABALHAR COM CARROS DEFEITUOSOS — PASSAGEIROS EM PERIGO DE VIDA

O exemplo dado pelo p... do govêrno, através da «degola» em massa que vem sendo realizada pelo DASP, está sendo fielmente seg...o pelos d... ...tes de empresas industriais, comerciais e de transporte. Aind. recentemente c...egou-nos uma denúncia de que propri...ários da Viação Relâmpago, alegando que estão, apenas, imitando o govêrno, começaram, também, a de...i... em massa seus emprega..., visando luzir o pesoal à metade e fa...ndo com que os ...ão de...itidos trabalhem dobrado. No «corte», os donos da «Relâmpago» procuram atingir os que tê... dois anos e mai. de serviço. Visam, com isso, evitar que êsses tra...adores adquiram direitos constantes da Legislação Trabalhistas. A êsses, chamam ao escritório e fazem u... a proposta desonesta: «Peça ... demissão de livre e expontânea vontade que nos lhe pagaremos metade da indenização». Muitos, receiando perseguições, aceitam. Outros resistem. É o caso dos trabalhadores Sebastião Valente da Veiga, Valdemar Luiz da França e Valdemar Medrônio. Os patrões chamaram a policia e mandaram prendê-los como ladrões.

OS FISCAIS

Visando dar incremente a essa política de demissões em massa, os donos da «Relâmpago», segundo nos foi denunciado, contratnram diversos policiais para o serviço de fiscalização da companhia. Esses fiscais têm carta branca para agir. nos pontos de parada e, quando os veículos estacionam, abordam, de surpresa, os trocadores, interrogando-os a respeito da quantidade de passagens vendidas. Em atitude agressiva, tomam os talões de bilhetes para conferi-los. Com isso, visam provocar um conflito, de... nunciá-los aos patrões e pô-los na rua. Os fiscais de nomes Vicente e Prado são os mais arbitrários. Vicente, há dois meses atrás, ao entrar no ônibus em que trabalhava o chofer Magalhães, encontrou êste com um bilhete que lhe havia sido entregue por um passageiro. Foi o bastante para que entrasse a decompor o trabalhador e, como êsse reagiu à altura, denunciou-o ao gerente da empresa que o demitiu.

CARROS DEFEITUOSOS

Mas não ficam aí as irregularidades existentes na Viação Relâmpago. Os motoristas são obrigados pelo encarregado da garage, de nome Zacarias, a trabalhar com os veículos defeituosos, sem freios, até mesmo sem busina. Quando se negam a sair com os carros nessas condições, passam a ser perseguidos de todas as maneiras. Uma das formas usadas por Zacarias é destacar os «inconformados» para fazerem viagens em carros de outras linhas durante a hora do almoço, sob a ameaça de demissão. O profissional Antônio Leite de Araujo é um dos mais perseguidos, por negar-se terminantemente a trabalhar com veiculos que não estejam em condições de trafegar. Os patrões chegaram ao cúmulo de só permitir que esse profissional trabalhe sob a vigilância de um policial, contratado para o serviço de trocador. Isso, porque Antônio Leite tem cinco anos de casa e, para despedi-lo, precisam arruma forte motivo a fim de evitar o pagamento da indenização.

Esses fatos, aliás, demonstram mais uma vez a criminosa política de mais lucros adotada pelos donos de empresas de ônibus, que, para isso, além de explorarem desumanamente seus empregados, põem em constante risco a vida dos passag...iros, desde que colocam em circulação carros defeituosos e obrigam os motoristas a trabalho dobrado. E tudo isso é feito com a plena conivência do Ministério do Trabalho que, a uma simples ameaça de «lock-out», resolveu suspender a fiscalização sôbre as empresas de transporte.

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

LUTAM CONTRA A "DEGOLA" OS OPERÁRIOS DO ARSENAL

QUINTILIANO

Os operários do Arsenal de Marinha estão iniciando uma grande campanha contra as demissões em massa que vêm sendo efetuadas pelo DASP. A lista negra encomendada por Vargas atinge oitenta mil servidores em todas as repartições federais e ministérios. Desses oitenta mil, nada menos de dois mil referem-se aos operários em construção naval da Ilha das Cobras. Com êsse corte, Getúlio pretende fazer uma economia de 70 milhões de cruzeiros mensais, ou sejam — 840 milhões por ano, para a compra de mais cruzadores tanques e canhões, com que prepara o país para participar da guerra forjada pelos imperialistas ianques.

Acontece, porém, que os trabalhadores não têm nada a ver com tal guerra. E, por isso, os operários do Arsenal se levantam, indignados, dispostos a não permitir a demissão de nem um só de seus companheiros. E' verdade que as «carreiras» não estão mais produzindo ou reparando embarcações. E' verdade que o movimento nas oficinas é menor do que o era há anos atrás, quando na Ilha das Cobras se fabricavam navios. Mas é verdade, também, que a culpa não cabe aos trabalhadores do Arsenal. A culpa é do govêrno, que, em vez de procurar desenvolver nossa indústria de construção naval, prefere importar embarcações diretamente dos Estados Unidos. Por outro lado, se o govêrno tem dinheiro para gastar 700 milhões com vasos de guerra, para dar de presente cinquenta milhões aos agressores do povo coreano, como não tem dinheiro para pagar ao funcionalismo?

A campanha iniciada pelos trabalhadores do Arsenal, — que ainda hoje, às 17,30 horas, a rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2. andar, irão se reunir em grande assembléia sôbre o assunto — é, pois, das mais justas. A ela devem juntar-se todos os servidores da União, inclusive o pessoal do DNER e do DNEF, que foram os primeiros atingidos pela política de guerra e fome do govêrno Vargas. A ela deve aderir todas as camadas da população. Lutando contra a «degola» em massa que jogará ao desemprêgo e à fome oitenta mil pais de família, estarão, também, lutando contra a utilização do dinheiro dos trabalhadores para alimentar a política de guerra das classes dominantes brasileiras, interessadas numa nova carnificina, com a qual visam maiores lucros e a manutenção, por mais algum tempo, de seus previlégios.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventórios, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Campanha de Ajuda aos Camponeses de Porecatu

MOVIMENTO INICIADO PELOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Está sendo realizada, entre os funcionários do Banco do Brasil, em todo o país, uma uma campanha de ajuda financeira em favor dos orfãos e viuvas dos bravos camponeses de Porecatú, assassinados pela polícia dos latifundiários Lupion, Lunardelli e Munhoz da Rocha.

A primeira importância arrecadada, proveniente de uma coleta feita na matriz do Banco nesta Capital, foi de 1.229,50 cruzeiros. O número de contribuintes no Banco subiu a 79.

A Comissão de bancários que está encarregada da arrecadação salienta que imediatamente após a coleta de dinheiro será iniciada uma arrecadação de roupas, víveres e remédios, que serão enviados, também, aos camponeses que estão lutando heroicamente pelo seu direito à terra em que trapalham.

Pastas Bolsas Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Preso o motorista por Discordar do major

O arbitrário diretor do trânsito ainda deseja submetê-lo a exame psicotécnico — Requereu mandado de segurança

O motorista Tuffy abib declarou a um vespertino que não estava de acordo com algumas medidas tomadas pelo diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo de Menezes Côrtês. Acha que se encontra numa «democracia» e, por isso, usou do direito de liberdade de pensamento, expressando sua discordância com o ponto de vista do major. No dia seguinte, porém, o major Côrtes o intimou a comparecer Serviço de Trânsito e exigiu que o sr. Tuffy abib assinasse um documento se desdizendo. Diante da recusa do motorist o major perdeu as estribeiras e, assumindo ares de todo poderoso, desacatou o trabalhador e mandou prendê-lo.

REQUEREU «HABEAS CORPUS»

Após ter passado várias horas incomunicável, preso em uma cela do 10.º Distrito Policial, o sr. Tuffy Abib soube que o major determinara fosse submetido ao exame psicotécnico, com evidente intuito de cassar sua carteira de motorista profissional, além de ameaçá-lo de prender novamente e processá-lo por vadiagem, fundamentando-se em ausência de profissão.

Diante de tais ameaças, o motorista não se intimidou, mas recorreu à Justiça, impetrando uma ordem de «habeas-corpus» preventivo, para prevenir-se contra futuras arbitrariedades dessa autoridade que se desmanda no exercício de suas funções. Além disso o motorista, não se conformando com as decisões já tomadas pelo major Côrtes, requereu mandado de segurança contra o exame psicotécnico, alegando ser o mesmo ilegal. Declarou que já se submetera no exame de vista e de saúde perante uma junta de quatro médicos, pois a lei a isso obriga. Mas que não se submeterá no exame psicotécnico nem acatará nenhuma outra determinação arbitrária do diretor do Serviço de Trânsito.

AS CANTINAS DO PORTO NÃO VIERAM

O sr. Ismael Coelho de Souza, pouco depois de ter sido empossado no cargo de Superintendente do Porto, mandou fechar todas as cantinas existentes nos pâteos internos dos armazens. O motivo alegado é que estavam em condições precaríssimas de higiene.

Segundo sua portaria, o serviço, que estava sendo explorado por particulares, passaria a ser feito pelo S.A.P.S., em condições higiênicas muito melhores com as mercadorias e refeições fornecidas por preços mais accessíveis.

O resultado, porem, é que já três meses se passaram e as novas cantinas não foram instaladas, prejudicando, com isso, todos os trabalhadores do Porto, principalmente os da turma da noite. Estes são obrigados a topar um «batente» duro, sem se alimentarem, porquanto não podem se retirar do cáis para fazer as refeições em restaurantes a grandes distâncias.

Seja Sócio do M A I P

Regime de Escravidão Nas Minas de Lafayete

Os trabalhadores são obrigados a produzir toneladas de minério para perceberem um salário de Cr$ 9,60 — Para aumentar os salários se sacrificam, enfrentando trabalho dobrado — Lutam por aumento de salários e oito horas de serviço

LAFAIETE, 7, (Do correspondente). — O regime de trabalho no Morro da Mina, nesta cidade, é dos mais duros. Principalmente na pedreira, onde os cavoqueiros perfuram as rochas para retirar os minérios que são transportados para os depositos pelos vagoneteiros Estes, trabalham em turno de 3: um, enche as caçambas, outros empurram e outros despejam as caçambas, que voltam vasias para o enchedor. Assim, sucessivamente.

Durante esse serviço não têm um minuto sequer de descanso. Trabalham por tarefas ou contratos. E para defender a migal. de 9,60 por dia, são obrigados a tirar, encher, tocar e descarregar 30 caçambas de minério ou terra, conforme seja o serviço. Depois de enfrentarem 5 ou 6 horas de serviço para conseguir isso, ainda trabalham outras tantas extraordinárias para ganhar alguns centavos a mais.

SALARIOS MISERAVEIS

Vejamos agora a razão desses salários tão miseráveis. Como já dissemos, os vagoneteiros trabalham em turmas de 3. Pois bem: cada caçamba de terra ou minério, que ... ...lada, é paga a razão de Cr$ 1,60 e Cr$ 2,40, conforme a distância. No final das contas, cada trabalhador não retira mais do que Cr$ 14,4 de extraordinário, o que vem a dar, com a inclusão das horas normais de trabalho, um total de 24 cruzeiros por dia.

PERSEGUIÇÃO

Os donos da mina, perseguem por todos os meios os trabalhadores. Quando os cavoqueiros terminam ou adiantam o seu trabalho de perfuração das rochas, têm interesse de ajudar os vagoneteiros a encherem as caçambas para ganhare mais, porquanto a medição da quantidade de minério produzido por etes é feita à base do número de caçambas descarregadas nos depositos. Isso, no entanto, é proibido pelos patrões e quando êstes pegam os trabalhadores cometendo esse «delito», punem os responsaveis pelas turmas.

VIVEM DE BISCATES

Além da pedreira, existe a seção de «diversos», onde trabalham pedreiros, carpinteiros, ferreiros, mecânicos etc., com salários que variam de Cr$ 7,60 a Cr$ 9,00, por um dia de oito horas de serviço. Estes não têm o direito sequer de fazer trabalho extraordinário. Dessa maneira, são obrigados a procurar os «biscates» noutras cidades, após o dia de trabalho normal, só voltando para casa altas horas da noite.

LUTAM PELAS REIVINDICAÇOES

Em face dessa situação de miséria, que dia a dia se torna mais insuportável, os mineiros do Morro da Mina estão se organizando na União dos Trabalhadores de Lafaiete. Suas principais reivindicações no momento são: aumento de salários e jornada de trabalho de 8 horas por dia, sendo esta uma decorrencia da primeira.

HOMENAGEM A OLIMPIO DE MELO

Em homenagem ao lider bancário Olimpio Fernandes de Mello, será oferecido por uma grande comissão de bancários e advogados, um churrasco na Churrascaria Lindo Parque, à rua Conde Bonfim, 706, às 13,30 roras do próximo sábado.

A homenagem é prestada em virtude daquele lider bancário ter sido transferido para a Agência do Banco do Brasil em Blumenau, por perseguições politicas.

A Comissão encarregada dessa demonstração de solidariedade a Olimpio Fernandes de Mélo convida, por nosso intermédio, todos os bancários, advogados e amigos do homenageado.

Assine o Apêlo POR UM PACTO DE PAZ

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.
Diariamente de 8 as 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e eforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 16 horas —

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 307 — Tel.: 52 43-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 14,30 as 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinarias e anoretais — Ambos os sexos — Exames periodicos de saúde — Exames pré-nupciais e pré-natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica.
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 78 — Sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO
EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico.
Credito — Moveis — Terrenos, etc.
Escritorio — Salão de Vendas à rua da Quitanda, 49 — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42 1186.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4293

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 12 às 18 horas — Tel. 42-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel.: 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 40 — 1º andar — Telefone 22-8365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 38 - 4.º and. Diariamente das 12 às 15 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., S. 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 13 horas — Tel: 42-5070.

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Morte Trágica de 5 Operários Na Fábrica Presidente Vargas

Suas famílias foram lançadas à mais extrema miséria — Revoltam-se os trabalhadores contra a demagogia que se procura fazer em tôrno do caso

Na fábrica de explosivos Presidente Vargas, localizada na cidade de Piquete, no interior de São Paulo, os operários estão com a vida permanentemente em perigo, por falta de proteção no trabalho. Repetem-se frequentemente os acidentes, havendo casos, inclusive, de morte. Ainda recentemente verificou-se uma tremenda explosão numa de suas seções. Resultado: cinco operarios que trabalhavam no local perderam a vida. Seus corpos ficaram completamente estraçalhados.

HUMILHAÇAO

As familias desses operários foram lançadas na mais extrema miseria. Nem a fabrica e nem a companhia de seguros pagaram até, o momento as indenizações a que tem direito. Por outro lado, o Instituto de Aposentadoria e Pensoes dos Servidores do Estado também ainda não regularizou o pagamento das pensões devidas.

Aproveitando-se dessa situação, várias senhoras, parentas de figurões politicos da localidade, organizaram um bando precatório a fim de angariar donativos para essas familias. O gesto, acompanhado de um grande estardalhaço, não surtiu, porem, o efeito demagogico esperado. Causou a mais viva indignação entre os operarios da fábrica. Viram nele uma verdadeira humilhação imposta as familias de seus companheiros sacrificados, que têm direito a asistência por parte do Governo. Se êste cumprisse com seu dever não precisariam de esmolas.

ESBANJAM DINHEIRO EM FARRAS

A revolta dos operarios da Presidente Vargas é ainda maior devido ao esbanjamento de dinheiro por parte dos oficiais que a dirigem. Enquanto os trabalhadores produzem toneladas de polvora, expostos a tôda sorte de perigo, e vivem na mais completa miseria, os militares organizam anualmente o mais grã fino carnaval daquelas redondezas no Casino da cidade Estrela do Norte. A orgia é puxada a champagne e «wisky», sendo exibidas **riquissimas fantasias.**

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CINEMA

"SANSÃO e DALILA"

Y. MAIA

Cecil B. de Mille foi, no «silêncioso», o reporter cinematográfico do Antigo e do Novo Testamento. Do Antigo, adaptou as atividades de Moysés, em «Os dez mandamentos», e, dos Evangelhos, a vida de Cristo, em «O Rei dos Reis».

Com grande publicidade, seu nome ficou na opinião do grande público como sendo «o diretor das multidões», embora não passe de um fabricador de espetáculos sensacionais.

Agora, com Sansão e Dalila, o diretor de «Cleopatra», «Sinal da Cruz», «Cruzadas» e outros sucessos de bilheteria, voltou, em técnicolor, ao Antigo Testamento dos velhos profetas.

Seu último filme vem esgotando as lotações de todos os cinemas, onde estão estendidos, na fachada, o lençol vermelho da publicidade, acenando: «A ULTIMA OBRA PRIMA DE CECIL B. DE MILLE».

E o fenômeno da bilheteria se manifesta, diariamente. «Sansão e Dalila» está esgotando as 2 horas e 40 minutos de sessão, e também, de nossas algibeiras, os Cr$ 10,00 do «preço especial».

Trata-se, realmente, de outro «show»? Sem dúvida. «Sansão e Dalila» possui o tratamento de espetáculos de teatro revisto em narrativo de historia de quadrinhos coloridos. É vulgar e infantil.

Lá está, por conta da Biblia e do manipulador De Mille, Sansão matando o leão com «bafo de bôca», destruindo um exército com uma queixada de burro e derrubando as colúnas do templo pagão. Lá comparece Hedy Lamarr, pintada com as tintas de Max Fator, exibindo «toilletes» bíblicas, à moda Zigfield Folies, ao som das melodias judaicas, americanizadas e harpejadas por Victor Young.

Porém, Cecil B. de Mille sabe escolher o exotismo de temas históricos condicionados na curiosidade do espectador. As platéias, desde os dias de Sofócles, na antiga Grécia, entrega a sua sensibilidade às grandes tragédias. E Sansão e Dalila esconde em seu condicionamento épico, domesticado em Hollywood, o mistério do passado envolvendo um embrionário sentido de luta contra a opressão. Sansão, embora seja um «Super-Man» dos textos bíblicos, uma espécie de lider auto-suficiente, é um símbolo de libertação nacional. Sansão é o remanescente de Golem, o lendário boneco de barro que lutou pela libedade de um povo. Eis o sentido que Cecil B. de Mille sabe explorar. Oferece à platéia, trocado em centavos, os dez cruzeiros do «preço especial». «Sansão e Dalila» com todo o espalhafato carnavalesco, retém a silhueta das grandes reivindicações dos séculos, conhecidas por todos nós, desde os tempos de nossa infância. E foi fazendo de conta que tinhamos, apenas, os 9 anos de idade, ao ver «Os dez mandamentos», que enfrentámos a fila da bilheteria e os atropelos pela posse de uma poltrona.

Agora já vimos «Sansão e Dalila», lamentamos as 2 horas e 40 minutos perdidos e os dez cruzeiros do «preço especial». «Sansão e Dalila» é mais uma marmita do Cecil B. de Mille.

PROGRAMA PARA HOJE

PALACIO — AMERICA — IPANEMA — «A salamandra de ouro», com Trevor Howard e Anouk.
VITORIA — SAO LUIZ — RIAN — IRIS — MARACANA — MADUREIRA — MONTE CASTELO — «A presença de Anita», com Vera Nunes e Orlando Villar.
PATHE — ART-PALACIO — «Mulheres sem nome», com Valentina Cortese.
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Amor vai, amor vem», com Van Johnson e Katherine Grayson.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — «Vida da minha vida», com Farley Granger e Joan Evans.
ODEON — «Guerrilheiros das Filipinas», com Tyrone Powell
PARISIENSE — PRIMOR — COLONIAL — «Golpe do destino», com Rhonda Fleming e Dick Powell
IMPERIO — ROXY — «História de amor», com Assia Noris e Carlos Campanini.
REX — «Passado Tenebroso» e «Costa Barbara».
ALVORADA — «Sangue Bravo».
ALVORADA — «Safari», com Douglas Fairbanks Jr.
PRESIDENTE — SÃO JOSE — «O fado», com Amalia Rodrigues.
IDEAL — «Quanto te amei», com Kathlyn Grayson.

TEATRO

FOLLIES — «Buenos Aires à Vista», Cia. Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.
RECREIO — «Moulin Rouge», com Elvira Pagã, Colé, etc., às 20 e 22 horas
REGINA — «Ninotchka», Cia. de comédias Dulcina e Odilon, às 21 horas.
...ADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «A inimiga dos homens», com Hortensia Santos e João Martins, às 20 e 22

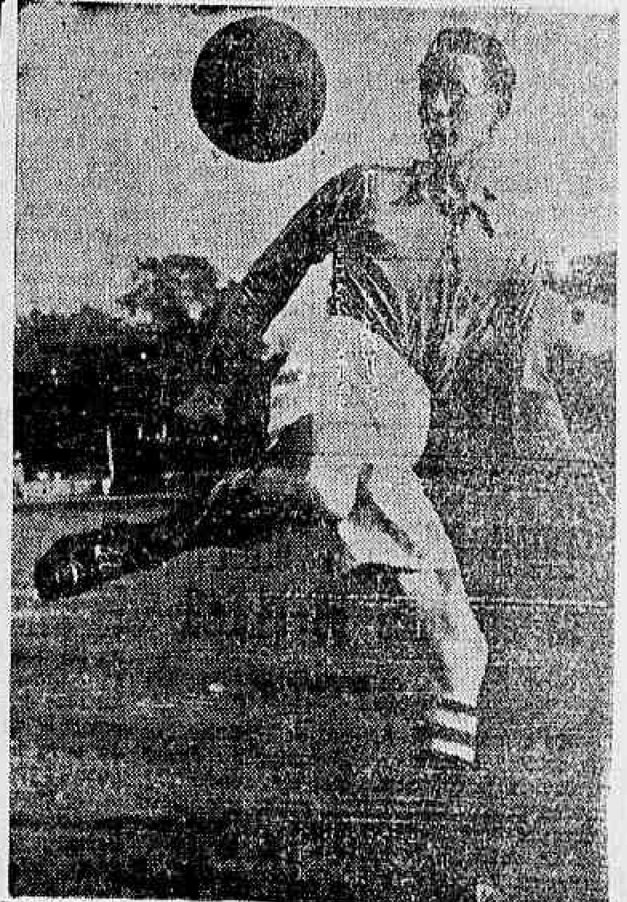


Domingos Ferreira, Juan Zuniga e Francisco Irigoyen

DOMINGOS FERREIRA, JUAN ZUNIGA e FRANCISCO IRIGOYEN, três dos responsáveis pela performance da parelha do Stud Seabra, no Grande Prêmio Prefeitura Municipal. Francisco Irigoyen, aproveitando o peso, montará Loreto, enquanto Minguinho montará Tiroleza, a quem levou ao vencedor no "G. P. Brasil" do ano passado.

Daqui e dos Estados

Foi confirmado o desligamento do medio Scoular da delegação do Portsmouth o craque britânico já seguiu, na manhã de ontem, para Inglaterra. Por ocasião da partida contra o America, o player, que assistiu da tribuna de imprensa, declarou que ele mesmo levaria o relatorio de Mr. Ellis à Liga Inglesa, a respeito de seu caso. — Já se encontram em férias os craques do America. No proximo dia 18, os jogadores americanos se apresentarão no clube, a fim de seguirem para Poços de Caldas, onde permanecerão até o dia 3 de julho. Uma unica partida será disputada neste periodo. Será contra a A. A. Caldense, no dia 1º do mês ... uro. Regressando ao Rio, ...ice-campeões seguirão para Montevideu, onde realizarão uma temporada internacional. De retorno ao Brasil, os rubros talvez visitem as cidades de Salvador e Vitoria. — Nem Pindaro, nem Jair deixarão o Fluminense.



PALMER, que reforçará o qua bro do Halmar, na tarde de hoje

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 709

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1951

PENULTIMO COMPROMISSO DO FLAMENGO

Jogará, hoje, em Halmstad, atuando depois em Norkoping, no prélio de despedida das canchas escandinavas — Quadros — Apitará o sr. Jonh Nilsson, que apitou a partida da Portuguesa, em Helsingborgs

MALMOE, 7 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Volta o Flamengo a cidade Malmoe, que fica próxima à de Halmstad, onde o rubro-negro jogará amanhã, contra a equipe do Halmar, que atuará reforçada do meia Palmer, craque bastante conhecido do publico brasileiro, de vez que já atuou por duas vezes no Brasil. A primeira, por ocasião da temporada do Malmoe e a segunda, quando da realização da Copa do Mundo, envergando o uniforme suéco, há quase que 1 ano exatamente.

EM BARRETS

Além dos jogadores constituem a embaixada, que se acha concentrada em Barreta, distrito da cidade Malmoe e distante cêrca de 100 quilômetros de Halmstad, o técnico Flavio Costa, o massagista Johnson, os srs. Francisco de Abreu e Gilberto Cardoso e os jornalistas, que estão cobrindo a temporada.

Tal como das vezes anteriores, a apresentação do clube brasileiro está sendo aguardada com vivo interesse. E os cariocas, com de hábito, são apontados como favoritos absolutos..

QUADROS

Os jornais locais estão circulando com a escalação das duas equipes. Através deles

(Conclui na 4.ª Pág.)

BIGODE, praticam do bola do cesto

Paddock

Os animais Darwin, Alvor e Old Fashion que estavam em São Paulo, abrilhantando os programas de Cidade Jardim, já se encontram, novamente, na Gavea. Alvor ficou aos cuidados de Israel Silva e os outros dois com Levy Ferreira.

*

Levou pontas de fogo e por este motivo ficará algum tempo afastado das pistas o cavalo Curitibano.

*

Deixaram as cocheiras de Celestino Gomes ingressando nas de José S. da Silva os animais La Pluma e Macanudo.

*

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natali-

(Conclui na 4.ª Pág.)

NORIVAL SEGUIRÁ HOJE

A presença do emissário colombiano Rogulo Mattero, nesta capital, de certo modo, preocupou os nossos dirigentes.

Embora desta feita não tenha sido muito feliz, pois somente conseguiu contratar, exceção de Heleno, jogadores de segunda categoria. E mesmo Heleno, com as suas magnificas virtudes técnicas, não foi uma grande perda, pois de há muito que este «temperamental» jogador está afastado dos nossos gramados, não se sabendo, realmente, quais a sua forma.

Assim é que, na manhã de ontem, partiram para Barranquilla, o emissário Mattero e os Jogadores Heleno, Negrinhão e Adão.

Para hoje está previsto o embarque de Norival, caso o veterano player consiga arrumar seus papeis.

Estes jogadores estrearão no domingo proximo, quando o Atlético Juniors, segundo colocado na tabela enfrentará na cidade de Cali, o Amercia local.



NORIVAL

Nós Vimos...

Domingo será realizado o Grande Premio Prefeitura Municipal, que este ano reuniu, apenas cinco inscrições. Dois cavalos e três eguas. Em que pesem as opiniões em contrário, apesar do pequeno número de inscrições, o equilibrio de forças, segundo tudo indica, vai proporcionar aos amantes do «esporte dos reis» um excelente espetáculo. Noutros tempos, seria um passeio de ... para a representante do Stud Seabra, no entanto parece que a vencedora do Grande Premio Brasil de 1950, ainda não se encontra no melhor da sua forma. E a sua última derrota sofrida em São Paulo, frente a La Malbaié, uma eguinha de pretensões bastante modestas, vem apenas reforçar o que acima afirmamos. Isto entretanto, não quer dizer que Tiroleza não possa ser a ganhadora da «Prefeitura Municipal». Dos cinco animais inscritos, na nossa opinião, somente Fairplay não possue, no momento, condições para levantar a prova. Os outros, qualquer um deles, pode ter o seu numero fixado no alto do marcador, inclusive Magali, que para alguns é um autêntico «arrisquem sem susto». Esta egua do Mario de Almeida está metendo pata que faz medo. E já de uma feita, num pareo disputado na distancia de 1.800 metros, chegou a menos de percoço de Tiroleza, no excelente tempo de 110 cravados para a distancia. Tendo já, em outra oportunidade, derrotado a filha de Fox Cub. Estas coisas vão aqui a título de lembrete aos nossos leitores, pois, nós, como azaristas que somos, vamos, neste pareo, pela pilotada de Castilho porque... depois nós explicamos a quem gostar tambem da pensionista do Mario que vá conosco.

CEGUINHO

Rôtas e Esfarrapadas

As desculpas da C. B. D. pelo seu total alheiamento à chegada do clube brasileiro mais vitorioso no estrangeiro — Considerações em tôrno das declarações do sr. Mario Polo — Onde um gesto de gentileza é tomado como prova de reconhecimento

Embora tarde, veio a tentativa de explicação da C. B.D. para o que os paulistas chamaram o «fiasco do Galeão». Como se sabe estamos nos referindo à sua absoluta ausencia na chegada da invicta delegação da Portuguesa de Desportos. Pela palavra do seu presidente interino, o sr. Mario Polo, figura de celebre notoriedade, a entidade mater «explica» os motivos de seu alheiamento, na segunda-feira ultima, no aeroporto do Galeão.

Inicialmente, declara que «não houve da parte da CBD nenhuma manifestação de desprestigio à delegação da Portuguesa de Desportos», como se não bastasse a ausencia de seu diretores para caracterizar esse pauperrimo gesto.

CINISMO

«A nossa ausencia não se prende e nem se poderia prender no desinteresse de nossa parte» — prossegue o continuo de polainas dos Guinle. Como é que não houve desinteresse? Não houvesse e eles lá estariam no Galeão, recepcionando os invictos da Europa. Nem o mau tempo poderiam alegar.

E mais adiante diz Mario Polo:

«O que houve foi apenas confusão e duvidas quanto a hora de chegada do avião. No domingo, iria todo o Conselho Técnico de Futebol, com o Sr. Castelo Branco à frente. Mas em face do atraso, ficamos sem saber ao certo».

Ora, ora, se não fossem cinicas seriam supinamente ridiculas tais palavras! Como é que os jornalistas compareceram à hora certa? A companhia que transportou a delegação da Portuguesa, bem como os seus dirigentes, que já se encontravam no país, telefonicamente, informaram a quantos quiseram saber da hora da descida do avião. Entre 11 e 12 horas, revelaram, o que realmente sucedeu. No domingo, iria todo o Conselho Técnico porque, nesse dia, a delegação não chegou. Esta é uma velha desculpa, que já não pega mais.

ESTUPIDOS

Mas não ficou aí, o atual mandatario da C.B.D. Foi mais longe em seu cinismo, alongou-se mais em sua estupidez, ao declarar, por exemplo, o seguinte:

«Alem do mais, o Galeão não fica proximo ao centro e comprometidos como somos em nossos afazeres, não poderia de uma hora para outra ausentar-me ou qualquer companheiro de directoria».

E' bem verdade que o Galeão não fica proximo do centro. Entretanto, é alcançado em menos de meia hora de automovel e, parasitas do esporte que são, Mario Polo et caterva não teem tantos afazeres como alegam. E, pelo menos, no caso do informante, bastaria uma licençazinha do patrão, o qual, em sua ausencia, seria servido por outro continuo, talvez até com mais eficiência.

RIDICULO

Querendo tornar-se mais ridiculo ainda, Mario Polainas prosseguiu em sua arenga. Apresentou mais uma desculpa esfarrapada. Ei-la:

«Estive no hotel, a fim de levar nosso cumprimento, mas a delegação ali não tinha chegado ainda. Deixei um cartão. Depois, compareceu o Sr. Castelo Branco e a prova de que não houve nenhum desisteresso ou má vontade, está no telefonema recebido do Sr. Osvaldo Cordeiro do Vale, agradecendo o cartão.»

Corajoso o Sr. Mario Polo, heim! Quanta corajem para contestar tamanha desfaçatez! Si esteve no hotel, por que não compareceu ao aeroporto? Era mais seguro... E quanto ao cartão, êste bem poderia ser enviado por um «boy». O comparecimento do Sr. Castelo Branco e bem mais duvidoso ainda, de vez que nem cartão deixou. E o telefonema do Sr. Osvaldo Cordeiro do Vale prova apenas a sua lhaneza, pois o seu gesto fidalgo contrasta, flagrantemente, com a atitude pueril e mesquinha, não só dos dirigentes da C.B.D., como os da FMF, do CND e dos clubes cariocas.

(Conclui na 4.ª pág.)

Vitória do A. C. R.

Mais uma brilhante vitória vem de conquistar o esquadrão do A.C.R., «team» integrado por elementos do Abrigo do Cristo Redentor sobre o Barros Barreto F. C. pela contagem de 3 x 2.

Embora reforçado com profissionais do Bonsucesso F. C., não conseguiu o Barros Barreto fugir ao réves, no prelio que se desenrolou na cancha do primeiro, domingo ultimo, naquele suburbio da Leopoldina

EM PARIS O RUBRO-NEGRO. — MALMOE, 7 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Após o termino da partida de amanhã, em Halmstad, os craques rubro-negros ficarão em liberdade até a meia-noite, quando voltarão à concentração de Barrets. Aqui permanecerão até sábado vindouro à tarde, ou domingo pela manhã, quando, via aérea, rumarão para Norkoping, a fim de enfrentar, no domingo, o conjunto local. Trata-se do Sondra F. C., abatido pela Portuguesa de Desportos. Este será o ultimo jogo do Flamengo, na Suécia.

A 13 EM PARIS

Na segunda-feira, os rubro-negros empreenderão nova viajem, desta feita mais longa, pois, o prélio de domingo será o de despedida da Suecia. Viajarão para Paris, onde jogarão, na noite do dia 13, contra o Racing.

Irisado e Accordeon duas Bôas Indicações para Domingo

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.2000 metros — Cr$ 45.000,00

1 Lupan, L. Rigoni .. 54
2 Crosby, D. Ferreira.. 54
3 El Garboso, E. Castillo .. 55
4 Demónico, XX .. 50

2º PAREO — A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Scarface, D. Ferreira .. 56
2 Mutisia, J. Graça .. 54
2—3 Caranhy, P. Tavares .. 56
4 Egregious, E. Castillo .. 56
3—5 Mister Schuch, L. Rigoni 56
6 Impacto, XX .. 56
4—7 Tarascon, L. Mezaros .. 56
8 Noviço, J. Mesquita .. 56

3º PAREO — A's 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 Mallon, L. Rigoni .. 58
2 Come On!, J. Graça .. 54
2—3 Contrabanda, G. Costa .. 54
4 Jolie, E. Silva .. 52
3—5 Luarlinda, J. Mesquita .. 53
6 Lamego, P. Coelho .. 52
7 Jaguarão, U. Cunha .. 52
4—8 Leblon, XX .. 56
9 Holly, W. Meirelles .. 58
8 Mesfistofeles, L. Mezaros .. 54

4º PAREO — A's 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Rivera, L. Rigoni .. 55
2—2 Changa, U. Cunha .. 55
3—3 Caiiru, Souza .. 55
4 Hileia, S. Ferreira .. 55
4—5 Dança, G. Costa .. 55
6 Chacota, J. Mesquita .. 55

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Elan, C. Moreno .. 54
2 Lohengrin, P. Coelho .. 50
2—3 Winter King, L. Diaz .. 58
4 Boticelli, N. Motta .. 54
3—5 Fairfax, D. Ferreira .. 58
6 Califa, E. Castillo .. 54
4—7 Arroz Amargo, O. Macedo 54
8 Cabo Frio, U. Cunha .. 54

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. (BETTING)

1—1 Darling, U. Cunha .. 48
2 Lingote, J. Graça .. 50
2—3 Strong, D. Ferreira .. 58
4 Xiriscal, O. Coutinho .. 52
5 Popova, B. Ribeiro .. 52
3—6 Helicon, C. Cailleri .. 58
7 Galarin, A. Portilho .. 52
8 Parker, A. Figueiredo .. 58
4—9 Denhill, XX .. 58
10 Borrachudo, XX .. 58
11 Onze, A. Britto .. 50

7º PAREO — A's 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

1—1 Balancim, A. Portilho .. 58
2 Hunter Prince, XX .. 50
2—3 Dulipé, C. Cailleri .. 54
4 Halcon, N. Motta .. 54
5 Chico Prisca, W. Meirelles 58
4—6 Arroz Doce, C. Moreno .. 52
7 Kantraca, A. Britto .. 56
8 Imbú, P. Tavares .. 58
4—9 Negra Maria, R. Martins .. 50
10 Abellion, B. Ribeiro .. 50
11 Guanumbi, J. Tinoco .. 50

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (BETTING)

1—1 Maná, L. Rigoni .. 58
2 Thais, J. Mesquita .. 54
3 Milú, L. Leighton .. 56
2—4 Sambaré, A. Portilho .. 58
5 Eton, W. Andrade .. 56
6 Poranga, XX .. 56
7 Mandinga W. Cunha .. 54
3—8 Abre Campo, E. Castilló .. 52
9 Vitorianita, XX .. 54
10 Alcazaba, P. Tavares .. 52
11 Bombo, XX .. 56
4—12 Carinhoso, U. Cunha .. 56
13 Don Fradique, J. Portilho 53
14 Chiclet, J. Martins .. 58
» Sultão, D. P. Silva .. 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — A's 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Tintureira, D. Ferreira .. 56
2 Lobelia, L. Mezaros .. 56
2—3 Inspiração, O. Fernandes .. 56
4 Badinha, XX .. 56
3—5 Normalista, J. Mesquita 56
6 Lampeira, L. Souza .. 56
4—7 Fulvia, L. Diaz .. 56
» Fair Lady, XX .. 56

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Irisado, L. Mezaros .. 54
2—2 Grill..., U. Cunha .. 54
3—3 Eo..., J. Mesquita .. 54
4 Der...aco, L. Rigoni .. 54
4—5 Pr...et, E. Castillo .. 54
6 Fal. Black, B. Ribeiro .. 54

3º PAREO — A's 14,00 horas — Grande Premio «Prefeitura Municipal» — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

1—1 Magestic, O. Ulloa .. 57
2—2 Gambrinus, L. Diaz .. 55
3—3 Maninbé, J. Mesquita .. 55
4 Sketch, J. Tinoco .. 55
4 Sketch, J. Tinoco .. 51
4—5 Philidor, D. Ferreira .. 55
6 Romano, U. Cunha .. 51

4º PAREO — A's 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Accordeon, F. Irigoyen .. 55
2 Avante, W. Andrade .. 55
2—3 Oraci, C. Moreno .. 55
4 Gay Fox, L. Diaz .. 55
3—5 Marroquino, J. Mesquita .. 55
6 Murmurio, O. Ullôa .. 55
4—7 Dingo, L. Rigoni .. 55
» Opio, L. Souza .. 55

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Quejido, G. Costa .. 58
2—2 Tirolesa, D. Ferreira .. 56
» Loretta, F. Irigoyen .. 52
3—3 Magali, E. Castillo .. 56
» Fairplay, XX .. 55

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.000 emtros — Cr$ 40.000,00. (BETTING)

1—1 Flôr do Sol, L. Pinheiro .. 54
2 Distinguee, XX .. 54
2—3 Espadana, D. Ferreira .. 54
4 Amaragi, G. Costa .. 54
3—5 Halloween, L. Diaz .. 54
6 Miss Judy, J. Mesquita .. 54
4—7 Nadja, O. Ullôa .. 54
8 Little Baby, U. Cunha .. 54

7º PAREO — A's 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especiais. (BETTING)

1 Presteza, L. Rigoni .. 55
» Sans Route, L. Rigoni .. 55
» Kurdo, O. Macedo ..
2—2 Rifle, A. Ribas .. 55
3 Monaco, J. Mesquita ..
4 Blue Dream, R. Filho ..
3—5 Eagle Pass, D. Ferreira ..
6 La coruna, E. Castillo ..
» Bozambo, U. Cunha .. 49
4—7 Ramon Navarro, C. Moreno 52
8 Laturno, J. Portilho ..
» Master Bob, J. Tinoco .. 50

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. (BETTING)

1—1 Cangapé, C. Moreno .. 55
2 Sonta a Pua, O. Castro .. 55
3 Indolente, B. Ribeiro .. 55
2—4 Galeão, L. Diaz .. 55
5 Gladio, L. Rigoni .. 55
» Oscar, J. Tinoco .. 55
3—6 Cataguá, L. Pinheiro .. 55
7 Monterrey, XX .. 55
8 Paris, J. Araujo .. 55
9 Faroleda, W. Andrade .. 45
4—10 Tocantins, U. Cunha ..
» Elasal, XX ..
» Indiscreto, J. Mesquita .. 51
» Ornato, XX .. 55